

**Fortaleza, 2020**

# Portfólio de Trabalhos de Campo

**Pesquisa para a elaboração do Plano Integrado de Regularização Fundiária da Zona Especial de Interesse Social (ZEIS) Pici em Fortaleza, Ceará.**



**Prefeitura de  
Fortaleza**  
Instituto de Planejamento  
de Fortaleza



**UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ**

**FUNDAÇÃO CETREDE**

FUNDAÇÃO DE APOIO À CULTURA, À PESQUISA E AO  
DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO, CIENTÍFICO E SOCIOECONÔMICO

---

## SUMÁRIO

---

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>03</b>
<b>2</b>	<b>AGENDA DO PIRF</b>	<b>04</b>
<b>2.1</b>	<b>Primeira reunião com o Conselho Gestor da ZEIS</b>	<b>04</b>
<b>2.2</b>	<b>Produtos do PIRF</b>	<b>06</b>
<b>3</b>	<b>PREPARAÇÃO</b>	<b>08</b>
<b>3.1</b>	<b>Reunião dos coordenadores do PIRF</b>	<b>08</b>
<b>3.2</b>	<b>Seminário com as equipes de pesquisa</b>	<b>10</b>
<b>3.3</b>	<b>Treinamento com os pesquisadores</b>	<b>15</b>
<b>4</b>	<b>PLANO DE TRABALHO</b>	<b>18</b>
<b>4.1</b>	<b>Reunião de apresentação do Plano de Trabalho</b>	<b>18</b>
<b>4.2</b>	<b>Material da apresentação do Plano de Trabalho</b>	<b>20</b>
<b>5</b>	<b>MOBILIZAÇÃO SOCIAL</b>	<b>24</b>
<b>5.1</b>	<b>Programação da Formação de Mobilizadores</b>	<b>24</b>
<b>5.2</b>	<b>Relato da coordenadora da Formação</b>	<b>25</b>
<b>5.3</b>	<b>Conteúdo da Formação</b>	<b>26</b>
<b>5.4</b>	<b>Participantes</b>	<b>31</b>
<b>5.5</b>	<b>Atividades</b>	<b>34</b>
<b>5.6</b>	<b>Materiais para a mobilização social</b>	<b>38</b>
<b>6</b>	<b>INSTRUMENTOS DE PESQUISA E TRABALHO DE CAMPO</b>	<b>41</b>
<b>6.1</b>	<b>Roteiro para levantamento bibliográfico</b>	<b>41</b>
<b>6.2</b>	<b>Visitas técnicas</b>	<b>41</b>
<b>6.3</b>	<b>Elaboração da cartografia social</b>	<b>43</b>
<b>6.4</b>	<b>Aplicação de questionários</b>	<b>45</b>
<b>6.5</b>	<b>Escritório de campo</b>	<b>51</b>
<b>6.6</b>	<b>Oficinas</b>	<b>52</b>
<b>6.7</b>	<b>Mapeamento rua a rua</b>	<b>59</b>
<b>6.8</b>	<b>Entrevistas</b>	<b>61</b>



---

## 1. APRESENTAÇÃO

---

O portfólio Mobilização, Participação e Trabalho de Campo reúne uma série de eventos e situações de investigação que fizeram parte do processo de elaboração do Plano Integrado de Regularização Fundiária (PIRF) da Zona Especial de Interesse Social (ZEIS) do Pici, em Fortaleza, Ceará.

O objetivo é compartilhar documentos, materiais e registros de pesquisa que possam inspirar outras experiências de elaboração do PIRF. Entre os documentos, disponibilizamos atas de reuniões que mostram o planejamento, as estratégias de pesquisa e as formas de comunicação entre pesquisadores, poder público e comunidades. Os materiais de apresentação utilizados em seminários internos ou reuniões revelam as formas de organização do trabalho e o compromisso estabelecido com os moradores da ZEIS Pici.

O portfólio apresenta também parte do trabalho de mobilização social, considerado fundamental no processo de elaboração do PIRF. A partir do relatório da Formação de Mobilizadores Sociais realizada com moradores locais, disponibilizamos a programação, o conteúdo e as atividades desenvolvidas, como os mapeamentos e os planos de ação elaborados pelos próprios mobilizadores. O *folder* de divulgação, o *layout* da camisa e os modelos de crachá utilizados na etapa da mobilização também são apresentados com o intuito de mostrar elementos fundamentais neste tipo de trabalho.

Em seguida, apresentamos alguns instrumentos de pesquisa empregados na produção do diagnóstico e dos planos, como o roteiro de levantamento de dados, o modelo do questionário, a lista do mapeamento rua a rua e o roteiro de entrevista, os quais se revelaram como fundamentais para o fomento de políticas públicas de moradia e regularização fundiária.

Registros fotográficos de reuniões, da elaboração da cartografia social, do trabalho nos escritórios de campo e de outros momentos são expostos e mostram que a elaboração do PIRF foi um trabalho coletivo, afetivo e dinâmico realizado “ombro a ombro” com a comunidade do Pici.

Coordenação do PIRF

## 2. AGENDA DO PIRF

### 2.1 Primeira reunião com o Conselho Gestor da ZEIS

#### **ATA DA REUNIÃO COM OS CONSELHOS GESTORES DAS ZEIS PICI, BOM JARDIM E POÇO DA DRAGA**

**DATA: 26 DE DEZEMBRO DE 2018**

**LOCAL: CENTRO DE HUMANIDADES – UFC**

Estiveram presentes à reunião os conselheiros do Poço da Draga (Álvaro), Pici (Maria das Dores, Gilvan, Fco Fernando, Vilyumberg e Jackeline) e Bom Jardim (Zélia). Da UFC participaram os membros da coordenação: Irllys Barreira e Danyelle Nilin (Sociologia), e os profs. Eustógio Dantas (Geografia), André (Economia) e Suely (Políticas Públicas), os membros das equipes de Políticas Públicas (Marcelo e Valdiane), Arquitetura e Urbanismo (Lara, Nágila e Mariana), Direito (Lara Paula), além de representantes do escritório Frei Tito (Mayara) e NAJUC (Taís). A pauta da reunião foi composta por quatro pontos: 1. Apresentação dos participantes com informações sobre a organização das comunidades e expectativa do trabalho sobre as Zeis; 2. Apresentação e discussão do primeiro produto com registro de eventuais sugestões de alteração feitas pelo Conselho Gestor; 3. Planejamento de trabalho para o mês de janeiro; 4. Escritórios de campo.

A profa Irllys iniciou a reunião informando aos presentes que o Reitor da UFC, prof Henry, gostaria de marcar uma reunião de boas-vindas da comunidade à Universidade. Em seguida, solicitou que todos se apresentassem e fez uma explanação sobre os principais pontos da proposta de trabalho: planejamento estratégico para elaboração do PLANO INTEGRADO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA (PIRF), que foi entregue aos conselheiros, e solicitou que todos relatassem sua expectativa em relação aos PIRFs. Os representantes da comunidade se mostraram positivos e dispostos a colaborar com o trabalho, na medida das possibilidades de cada um. Mostraram-se também apreensivos quanto ao tempo de elaboração dos PIRFs. A profa Irllys explicou o processo de amadurecimento da proposta e afirmou que a equipe compartilha das mesmas preocupações e que fará o possível para realizar o trabalho no tempo previsto. Perguntou aos conselheiros quais materiais já foram produzidos nas Zeis e afirmou que o trabalho já existente será incorporado ao processo, o que facilitará a construção dos PIRFs. Fco Fernando lembrou que já existe um plano de regularização fundiária do Pici, com o registro de mais de cinco mil imóveis, feito de 2010 a 2015 e relatou as experiências de regularização fundiária que precisam ser resgatadas nas Zeis. Lembrou ainda que há um vasto levantamento de dados também no Bom Jardim. O conselheiro mostrou-se apreensivo em relação à legitimidade dos PIRFs diante dos poderes públicos e referiu-se à necessidade de incluir efetivamente os representantes institucionais dos Conselhos Gestores para dar validade aos PIRFs na esfera política. A conselheira Maria das Dores observou que os conselheiros representantes dos poderes públicos foram escolhidos, no

entanto, não fizeram a formação junto com os demais membros dos conselhos. Outro ponto levantado por Fco Fernando foi o engajamento da comunidade no trabalho pelo descrédito que se tem em relação aos projetos já prometidos e não efetivados. O conselheiro entregou suas contribuições com um plano de divulgação e informação sobre as Zeis, que contempla estratégias de divulgação dos PIRFs (cartazes, faixas etc.), mapeamento de entidades nas Zeis e calendário de reuniões na comunidade (encontros com moradores por ruas e por quadras). Essas informações serão incorporadas ao trabalho.

O próximo ponto a ser debatido referiu-se à instalação dos escritórios de campo (aluguel de espaço e material para o trabalho). Os locais já estão praticamente confirmados, a serem decididos mais definitivamente por ocasião das próximas reuniões nas comunidades. Fco Fernando informou que o Conselho do Pici indicou o Espaço Margarida Alves (Rua São Francisco, 111) para o funcionamento do escritório. A conselheira Zélia (Bom Jardim) considerou que há duas possibilidades para instalação do escritório (Bom Mix ou Posto do Ageu), no entanto, o conselho ainda está procurando um lugar mais próximo da comunidade. Já o representante do Poço da Draga afirmou que o melhor local para a instalação do escritório é onde o conselho se reúne todas as segundas-feiras, de 16h às 18h, Velaumar - Pavilhão Atlântico (R. Almirante Tamandaré).

Outro ponto discutido foi a importância dos mobilizadores sociais para a adesão da comunidade aos PIRFs. Fco Fernando lembra que o projeto de regularização fundiária no Pici foi exitoso porque teve envolvimento da comunidade. Os conselheiros questionaram quais os critérios para seleção das pessoas da comunidade. Esse ponto ficou de ser retomado com os conselheiros e moradores nos próximos encontros. A coordenação vai informar como serão contratados e qual o valor da remuneração. No momento não dispunham da informação, pois o CETREDE que vai gerenciar os recursos está em recesso até 07 de janeiro.

A profa Irllys informou que o Planejamento Estratégico será enviado por correio eletrônico a todos os conselheiros, para que possam conhecer melhor a proposta e debatê-la nas próximas reuniões. Já estão pré-agendadas as primeiras visitas às comunidades para os dias 04.01 de 16h às 18h (Pici - Espaço Margarida Alves), 07.01 de 16h às 18h (Poço da Draga – Pavilhão Atlântico), e dia 08.01 de 16h às 18h (Bom Jardim - Bom Mix). A pauta sugerida para as próximas reuniões será: mobilização das comunidades para realização do trabalho, funcionamento do escritório, mobilizadores sociais e cronograma das atividades. Sem mais a acrescentar por parte dos participantes, a coordenadora encerrou a reunião.

Secretaria do PIRF

## 2.2 Produtos do PIRF

Produto I	Plano de Elaboração do PIRF	Aprovado em 28/06/2019
Produto II	Diagnóstico socioeconômico, físico-ambiental, urbanístico e funditário	Aprovado em 23/10/2019
Produto III	Plano de Regularização Fundiária	Aprovado em 02/07/2020
Produto IV	Minuta de Normatização especial de parcelamento, edificação, uso e ocupação do solo	Aprovado em 12/03/2020
Produto V	Plano Urbanístico	Aprovado em 12/03/2020
Produto VI	Plano de Geração de Trabalho e Renda	Aprovado em 23/07/2020
Produto VII	Plano de Participação Comunitária e Desenvolvimento Social	Aprovado em 03/08/2020
Produto VIII	Compatibilização dos produtos e finalização	Aprovado em 13/08/2020

**Figura 01 – Aprovação do Plano de Trabalho (Produto I) pelo Conselho Gestor da ZEIS Pici**



Fonte: Equipe do PIRF Economia, 2019

**Figura 02 – Apresentação do Plano de Normatização especial de parcelamento, edificação, uso e ocupação do solo (Produto III) na ZEIS Pici**



Fonte: Equipe do PIRF Direito, 2020



### 3. PREPARAÇÃO

#### 3.1 Reunião dos coordenadores do PIRF

#### ATA DA REUNIÃO DOS COORDENADORES DO PIRF

**DATA: 24 DE JANEIRO DE 2019**

**LOCAL: CENTRO DE HUMANIDADES – UFC**

#### PAUTA:

1. Formatação de banco de dados: institucional, produção acadêmica e a coletar;
2. Escritório de campo e seleção de mobilizadores;
3. Alinhamento dos trabalhos das equipes.

#### RESOLUÇÕES

Fazer um levantamento das informações existentes sobre as Zeis em cada área da pesquisa. Cada equipe fará a coleta e sistematização dessas informações para apresentar no seminário interno dia 18.02. A profa Ligia sugeriu solicitar acesso ao banco de dados do IPLANFOR. A profa Irllys entrará em contato com a Juliana para solicitar as informações coletadas por ocasião dos projetos das Zeis, Fortaleza 2040 etc. Essas informações serão disponibilizadas em um HD. Os membros das equipes da Arquitetura (Mariana), Direito (a informar) e Sociologia (João Miguel) farão esse levantamento no IPLANFOR. A profa Irllys sugeriu que o projeto será subsidiado por dados institucionais, dados acadêmicos e dados a coletar nas Zeis. Parte dos dados institucionais serão disponibilizados pelo IPLANFOR; os dados acadêmicos se referem à pesquisa de trabalhos (artigos, monografias, dissertações e teses) sobre as Zeis. Prof. Irapuan explicou que a equipe da Sociologia está selecionando o material produzido também em outras áreas do conhecimento sobre o processo de aprovação de Zeis, história dos bairros estudados, mobilização comunitária, perfil socioeconômico, participação e liderança comunitárias etc. A equipe da Sociologia vai organizar essas informações que serão apresentadas pelo Willams. Profa Clarissa destacou a arquiteta Lara para auxiliar o pessoal da Sociologia nesse levantamento. Para a obtenção do terceiro tipo de dados (a coletar) os coordenadores farão um planejamento e um cronograma das atividades a serem realizadas com exposição de objetivos almejados e metodologia de trabalho. O intuito é compatibilizar os trabalhos das equipes de forma colaborativa e de modo a otimizar o tempo e as investidas no campo. Essa compatibilização acontecerá dia 18.02.2019.

Em relação ao escritório de campo foi decidido que o local deve ser um ambiente neutro, onde todos possam transitar e que não sofra influência dos poderes públicos. Dessa forma, a ONG Vela ao Mar será temporariamente o local das reuniões no Poço; no Bom Jardim, o escritório vai funcionar no Bom Mix, e no Pici no Espaço Margarida Alves. Profa. Irllys sugeriu que fosse criada uma biblioteca em cada Zeis para deixar para a comunidade. Profa. Clarissa opinou que seria interessante imprimir



todos os trabalhos acadêmicos produzidos nos bairros estudados e sistematizar uma apresentação desse material para a comunidade. Profa Irllys pediu para que se elabore um calendário e atividades dos membros da pesquisa para expediente no escritório de campo. Como contrapartida para os moradores as professoras Ligia e Clarissa informaram que pretendem designar um profissional que ficará no escritório para prestar consultoria jurídica e pequenas reformas domiciliares para facilitar os trabalhos, até mesmo para medição das residências.

Para a seleção de mobilizadores foi criado um e-mail para cada Zeis e elaborado um texto padrão que será divulgado pelos conselheiros. Os Conselhos do Poço e Pici indicarão os nomes das pessoas a serem entrevistadas (2x número de vagas) e a equipe da Coordenação participará do processo de seleção. Já no Bom Jardim, o Conselho fará a seleção dos mobilizadores. A seleção no Poço da Draga acontecerá dia 02 de fevereiro. As demais Zeis ainda definirão as datas das entrevistas.

A profa Ligia sugeriu a criação de cartilhas tanto para a formação dos mobilizadores como para a sensibilização dos moradores. Após o processo seletivo haverá uma oficina de formação a ser ministrada pela pelas equipes da Coordenação e Sociologia. Profa Irllys informou que produzirá as cartilhas (com a ajuda da Nágyla) e material para as oficinas de sensibilização, que deverão ser realizadas em pontos distintos das Zeis de modo a abranger o maior número de pessoas.

Profa Irllys informou que para reunir os conselheiros representantes do executivo e do legislativo o reitor propôs uma reunião na UFC. A data ainda será marcada.

Profa Ligia questionou se há recurso para as idas a campo. Profa Danyelle informou que além do vale transporte há a possibilidade de aluguel de carro. Profa Clarissa sugeriu contratar Uber pessoa jurídica para fazer o traslado das equipes de campo.

## PRAZOS

Compromisso	Responsável (is)	Prazo/Local
Coordenação geral auxiliará na seleção dos mobilizadores do Poço da Draga e Pici	Irllys, Danyelle	02/02/2019
Seleção dos mobilizadores junto com o conselho do Bom Jardim	Mariana Quezado	a definir
Seminário de apresentação dos dados institucionais e acadêmicos e compatibilização do trabalho das equipes	Todos apresentarão	18/02/2019 às 9h no auditório José Albano
Elaborar cartilhas para formação e sensibilização	Irllys e Nágyla	a definir
Coleta e sistematização de material acadêmico	Equipe da Sociologia com a ajuda de João Miguel, Mariana e membro do Direito	
Revisão do texto de chamada dos mobilizadores do Bom Jardim	Clarissa	24/01/2019

Contato com o jurídico da Secretaria das Cidades	Ligia	
Secretaria do PIRF		

### 3.2 Seminário com as equipes de pesquisa

O “Seminário Interno” realizado com as equipes de pesquisa contou com a participação de todas as áreas envolvidas, as quais apresentaram um levantamento prévio de dados sobre a ZEIS do Pici, Bom Jardim e Poço da Draga. O seminário ocorreu no dia 25 de abril de 2019 e parte do material utilizado nas apresentações pode ser visualizada a seguir.

#### Equipe da Sociologia

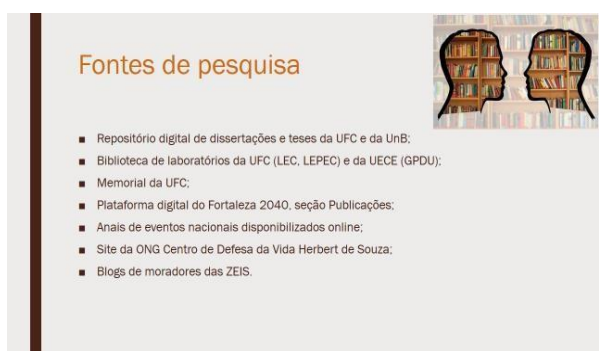


**PIRF | UFC**  
**LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO E DOCUMENTAL SOBRE AS ZEIS BOM JARDIM, PICI E POÇO DA DRAGA**  
Equipe de Sociologia  
Seminário interno - 25 de abril de 2019




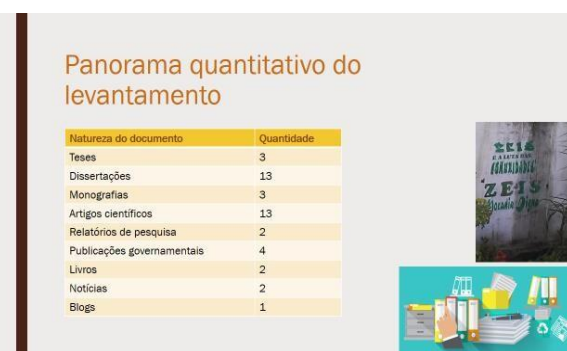
**Estudo e diagnóstico da caracterização físico-espacial e socioeconômica da população da ZEIS**  
Organização do material existente

Tarefa inicial de "sistematizar e organizar estudos já realizados sobre os bairros onde estão situadas as Zeis. A pesquisa será feita em documentos, dissertações, teses e demais diagnósticos relacionados às áreas envolvidas".


**Fontes de pesquisa**

- Repositório digital de dissertações e teses da UFC e da UnB;
- Biblioteca de laboratórios da UFC (LEC, LEPEC) e da UECE (GPDU);
- Memorial da UFC;
- Plataforma digital do Fortaleza 2040, seção Publicações;
- Anais de eventos nacionais disponibilizados online;
- Site da ONG Centro de Defesa da Vida Herbert de Souza;
- Blogs de moradores das ZEIS.

**Panorama quantitativo do levantamento**

Natureza do documento	Quantidade
Teses	3
Dissertações	13
Monografias	3
Artigos científicos	13
Relatórios de pesquisa	2
Publicações governamentais	4
Livros	2
Notícias	2
Blogs	1




**Panorama temático - ZEIS Bom Jardim**




**Panorama temático - ZEIS Pici**



## Panorama temático – ZEIS Poço da Draga



## Quadro do levantamento

O levantamento está organizado da seguinte forma:

Título	Ano	Autor (a)	Tipo de produção	Resumo
--------	-----	-----------	------------------	--------

Cada obra listada recebeu um novo resumo, elaborado especificamente para destacar informações que possam ser relevantes para o Pirf.



## Fichas de leitura

Para a elaboração das fichas de leitura que acompanham este levantamento bibliográfico, levamos em consideração:

- Os capítulos ou tópicos dos trabalhos que contêm informações relevantes para o Pirf, como a história de cada bairro, a mobilização social e política das lideranças locais, o processo de luta pela Zeis, o estilo de vida dos moradores, entre outras que possam auxiliar na compreensão sobre as dinâmicas que perpassam os territórios estudados.
- Uma vez identificados esses pontos, registramos as páginas onde estão os principais trechos com o intuito de facilitar a posterior busca dos dados nessas fontes.



## Equipe de Políticas Públicas

## PIRF Participação e Desenvolvimento Social

### Metodologia



#### Pesquisa ONLINE

Redes sociais, sites e revistas

#### Pesquisa Bibliográfica

Livros, artigos e periódicos

#### Divisão por indicadores

Políticas Públicas (necessário validação dos dados junto aos moradores)

#### Pesquisa de Campo

Coleta de dados nas Secretarias Executivas Regionais

#### Limite territorial

Raio de 3km do entorno

### Indicadores



- Segurança Pública
- Políticas Ambientais
- Políticas de Esporte, Cultura e Lazer
- Educação
- Saúde
- Trabalhos e Serviços Sociais
- Instituições Religiosas
- ONGS e Terceiro Setor
- Mobilidade

### Capacitação



#### Capacitação 1


Capacitação de lideranças: Capacitar as lideranças e grupos representativos em processos de gestão comunitária sobre o papel das associações e dos grupos representativos de segmentos da população, sobre as questões de formalização e legalização das entidades representativas e sobre condomínios (legislação, objetivos, organização e funcionamento) nos empreendimentos verticalizados.

Capacitação sobre Participação e Controle Social – 1) Definir estratégias e ações de fortalecimento das organizações existentes no território, de constituição e de formalização de novas representações e novos canais de participação e controle social, estimulando a inserção da organização comunitária da área em movimentos sociais mais amplos e em instâncias de controle e gestão social; 2) Estimular a inserção da organização comunitária da área em movimentos sociais mais amplos e em instâncias de controle e gestão social.

#### Capacitação 2

Capacitação para acompanhar as obras de intervenção - Apoiar a formação e/ou consolidação das organizações de base estimulando a criação de organismos representativos da população e incentivando o desenvolvimento de grupos sociais e de comissões de interesses, tais como: comissão de acompanhamento de obras, comissões de jovens, de mulheres e de outros interesses despertados pelo projeto.

Promover o processo educativo que esclareça e valorize a infraestrutura a ser implantada e busque mudanças de atitudes em relação ao meio ambiente e à vida saudável.

Oficinas 	<b>Oficina 1 - Participação e Controle Social</b>
	Questões de formalização e legalização das entidades representativas e dos condomínios (legislação, objetivos, organização e funcionamento);
	Capacitação sobre Participação e Controle Social;
	Incentivo ao desenvolvimento de comissões de interesse;
	Capacitação para acompanhamento das Obras de Intervenção;
	<b>Oficina 2 - Infraestrutura</b>
	Esclarecimento sobre a infraestrutura a ser implantada;
	Correia utilização e preservação das habitações;
	Correia utilização e preservação dos serviços individuais e coletivos;
	Incentivo à promoção do zelo e bom funcionamento dos equipamentos sociais;
	<b>Oficina 3 - Educação Ambiental</b>
	Capacitação para utilização das unidades sanitárias e rede de esgoto;
	Estimulo a ações de educação ambiental e consciência ecológica;
	Fomento e implementação de atividades educativas relacionadas à separação e reciclagem de resíduos sólidos;
	Divulgação de informações, programas e projetos de natureza ambiental.

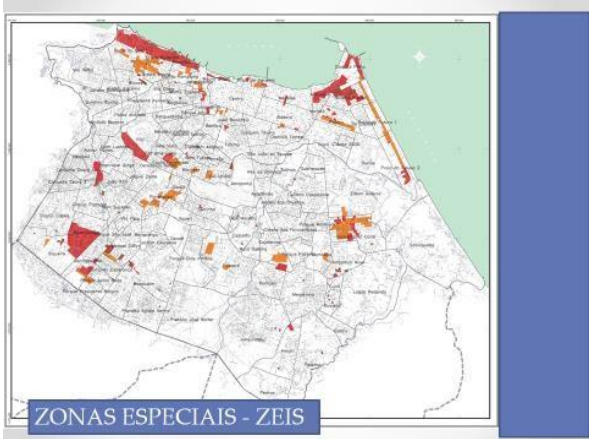
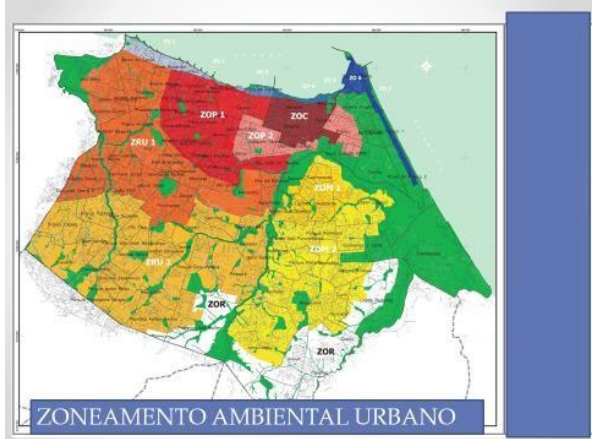
**Equipe da Geografia**

**PIRF-ZEIS: ATIVIDADES E PRODUTOS**

Equipe técnica de trabalho – Geografia  
(UFC)



**ESTUDOS PREVIAMENTE REALIZADOS PELA EQUIPE**

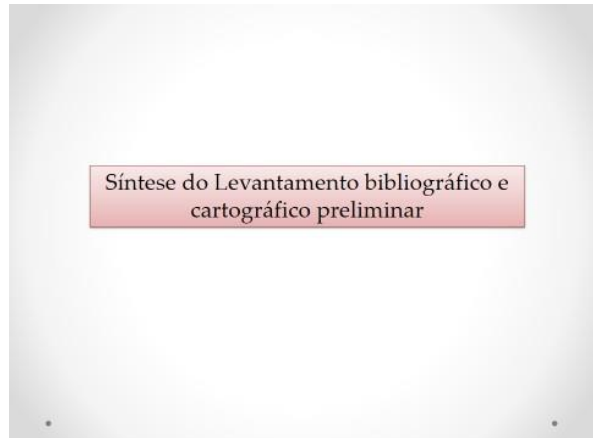
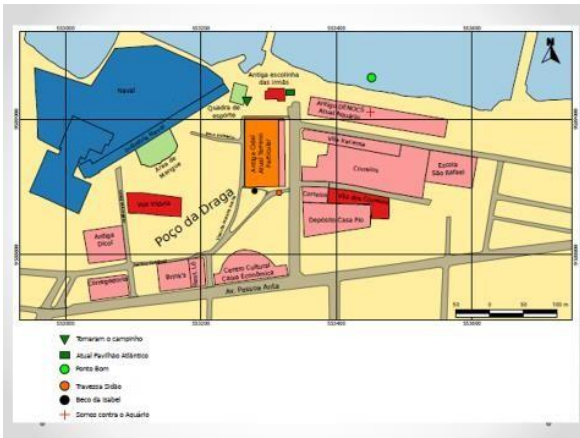




A Cartografia Social é uma ferramenta utilizada no planejamento e na transformação social, sendo fundamentada na investigação-ação-participativa e desenvolvimento local.



Os grupos sociais são os autores dos mapas, todo o processo de representação e construção de conhecimentos territoriais e feito em coletividade.



TERRITÓRIOS	BIBLIOGRAFIA
<b>BOM JARDIM</b>	BEZERRA (2015); CASTRO (2008); FRANÇA (2001); FREITAS (2017); FROTA; QUEIROZ; GONÇALVES (2017); MAPURUNGA (2015); PASSOS; CARVALHO (2015); SANTIAGO (2007); SOUSA ET AL. (2012)
<b>PICI</b>	CAVALCANTE (2016); CRUZ (2012); FREITAS; LIMA (2012); MORORÓ (2012)
<b>POÇO DA DRAGA</b>	ALMEIDA; ALVIM (2016); ARAÚJO; PONTES (2014); BARROSO; ALDIGUERI (2016); GASPAR (1971); GONDIM (2008)
<b>GERAL</b>	ARAÚJO; COSTA (2016); COSTA (2014); COSTA (2017); DANTAS; COSTA; ZANELLA (2016); DANTAS; SILVA; COSTA (2009); GOIS (2018); LIMA JÚNIOR (2018); LIMA; SANTOS (2018); LIMA; SANTOS; ZANELLA (2018); OLÍMPIO; ZANELLA; SANTOS (2017); PEQUENO; FREITAS (2012); PINHO; FREITAS (2012); ROMEIRO (2010); SANTOS (2015); SANTOS (2016); SANTOS; ROSS (2012); ZANELLA; DANTAS; OLÍMPIO (2011)

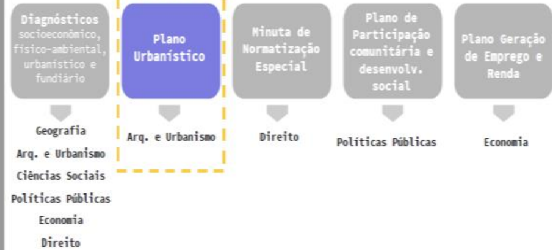
FONTE:	DADOS VETORIAIS
<b>IBGE; SEFIN; LCGRH; LABOCART</b>	FRAGILIDADE; RISCOS; ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS; AGLOMERADOS SUBNORMAIS; BAIRROS; EDIFICAÇÕES; REGIONAIS; SETORES CENSITÁRIOS; MALHA VIÁRIA; VULNERABILIDADE A DENGUE; CASOS DE DENGUE; INCIDÊNCIA DE DENGUE; RISCO A DENGUE; ABASTECIMENTO DE ÁGUA; LIXO ACUMULADO NOS LOGRADOUROS; OCUPAÇÃO IRREGULAR; RENDA; DOMÍLIOS SEM COLETA DE LIXO; DOMÍLIOS SEM ESGOTO.
FONTE	DADOS VETORIAIS
<b>FORTALEZA EM MAPAS</b>	ÁREA EDIFICADA; ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS; EIXOS VIÁRIOS; QUADRAS; EDIFICAÇÕES; DEMOGRAFIA; EDUCAÇÃO; SANEAMENTO; BACIAS HIDROGRÁFICAS; LAGOAS; MICROBACIAS HIDROGRÁFICAS; RIOS; TIPO SOLO; UNIDADE DE CONSERVAÇÃO ESTADUAL; UNIDADE DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAL; ESTAÇÕES DE METRÔ; ESTAÇÕES VAMO; SISTEMA CICLOVIÁRIO; TERMINAIS DE ÔNIBUS; PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL; PRAÇAS E ÁREAS VERDES; PROJETOS SOCIAIS; REDE DE FIBRA ÓPTICA PME; SAÚDE; SEGURANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL; VALORES DO SOLO DE REFERÊNCIA PARA IPTU; ZONAS ESPECIAIS

Equipe da Arquitetura e Urbanismo

# PLANO INTEGRADO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Equipe Projeto Urbanístico  
Curso de Arquitetura e Urbanismo e Design  
Universidade Federal do Ceará

## PRODUTOS DO [PIRF] PLANO INTEGRADO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



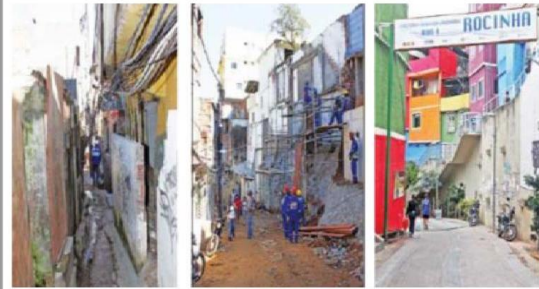
## NO QUE CONSISTE UM PLANO URBANÍSTICO PARA UMA ZEIS ?

- Reestruturação viária
- Definição de áreas verdes
- Reassentamentos e melhorias habitacionais
- Definição de novos equipamentos comunitários

[...]

### URBANIZAÇÃO ROCINHA - RUA S - R3

fonte: imagens:  
<http://www.rj.gov.br/web/imprensa/-/categorias-da-zeis/rocinha-1461179800>



ANTES

DEPÓS

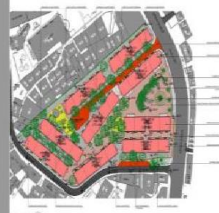
DEPÓS

### REESTRUTURAÇÃO VIÁRIA (ROCINHA - RJ)



### PLANTA DE REASSENTAMENTOS (ROCINHA - RJ)

fonte: imagens:  
<http://www.jornal-arq.br/rocinha-under.html>





### 3.3 Treinamento com os pesquisadores

O treinamento com os pesquisadores ocorreu no dia 16 de julho de 2019 no Auditório José Albano, Centro de Humanidade I da UFC. O evento foi organizado pela coordenação do PIRF e realizado em dois momentos: o primeiro foi a mesa intitulada Pesquisa em Comunidades, que contou com a participação de professores da equipe de Sociologia: Irllys Barreira, Danyelle Nilin e Irapuan Peixoto; o segundo momento foi uma apresentação da Luiza Perdigão, que coordenou, no contexto do Plano Fortaleza 2040, a pesquisa do Instituto de Planejamento de Fortaleza (IPLANFOR) que originou o Relatório das ZEIS: Comitê Técnico Intersetorial e Comunitário das ZEIS.

**Figura 03 – Mesa Pesquisa em Comunidades**



Fonte: Equipe do PIRF Sociologia, 2019.

Na mesa Pesquisa em Comunidades, os professores do Departamento de Ciências Sociais da UFC apresentaram os desafios do estudo de comunidades a partir de referenciais teóricos da Sociologia e da Antropologia. A prof.<sup>a</sup> Dra. Irllys Barreira explicou a eficácia simbólica da noção de comunidade como forma de gerar a coesão e se fortalecer perante os poderes públicos. Ao mesmo tempo, levou os ouvintes a entenderem os processos de divisão dentro das comunidades associados a diferentes variáveis como localização, estratificação social e diferenciação simbólica.

A prof.<sup>a</sup> Dra. Danyelle Nilin citando o texto “Compreender” do sociólogo Pierre Bourdieu falou da importância de ouvir a população, verificar os diferentes pontos de vista e entender a estratificação das lideranças locais, como as tradicionais, as jovens e as do campo religioso, cultural ou político. E, por último, o prof. Dr. Irapuan Peixoto destacou que essas comunidades não são localidades sem história, sem instrumentos ou outras pesquisas. Nesse sentido, o professor mostrou que é importante recompor a história do local a partir de documentos diversos. Ele encerrou sua fala explicando como agir em contextos de violência ou conflitos.

No segundo momento, Luiza Perdigão apresentou o processo de elaboração do Relatório da ZEIS realizado no âmbito do IPLANFOR. Sua fala apresentou os marcos legais da política urbana em Fortaleza, outras experiências de planos participativos, definições relacionadas à função social da propriedade, bem como esclareceu dúvidas referentes às ZEIS.



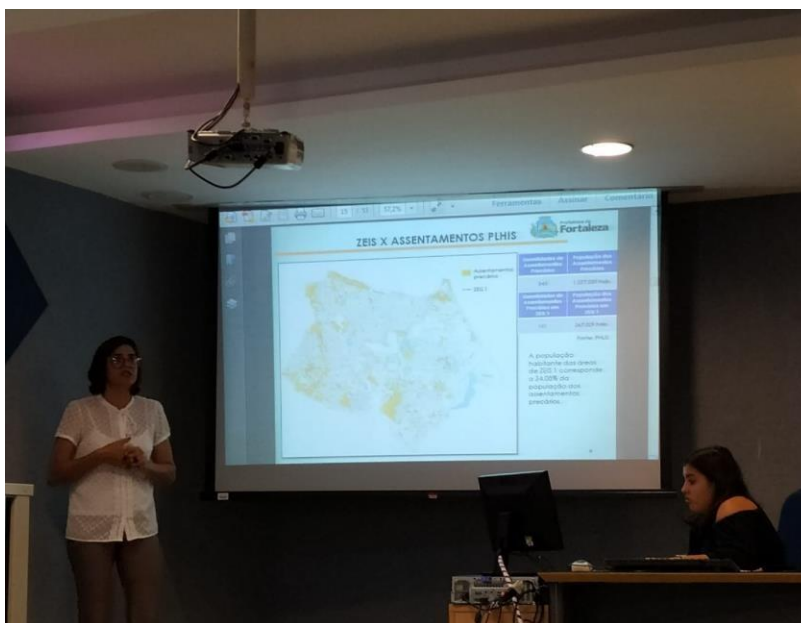
**Figura 04 – Treinamento de pesquisadores com Luiza Perdigão**



Fonte: Equipe do PIRF Sociologia, 2019.

Luiza Perdigão encerrou sua apresentação afirmando que as ZEIS são a melhor oportunidade da gestão municipal exercitar a integração de políticas públicas no território, sendo o seu maior legado a governança para a população.

**Figura 05 – Apresentação da Luiza Perdigão**



Fonte: Equipe do PIRF Sociologia, 2019.

## 4. PLANO DE TRABALHO

### 4.1 Reunião de apresentação do Plano de Trabalho

#### ATA DA REUNIÃO COM CONSELHEIROS DA ZEIS PICI

**DATA: 28 DE JUNHO DE 2019**

**LOCAL: ESPAÇO MARGARIDA ALVES (Rua São Francisco, 111)**

No dia 28 de junho de 2019 foi realizada reunião do Conselho Gestor da Zeis Pici. Estavam presentes os conselheiros Antônio Leonor, Francisco Fernando Martins, Gilvan de Souza, Jackeline Alves, Maria das Dores e Vilguemberg Silva, dois funcionários do IPLANFOR e alunos e professores da UFC. As pautas da reunião eram a apresentação do Plano de Trabalho do PIRF e a subsequente aprovação por parte dos conselheiros.

A reunião iniciou com a apresentação de todos presentes e, logo após, a professora Irllys Barreira fez a apresentação do primeiro produto do projeto PIRF, que é o plano de trabalho. Foi apresentado os grupos multidisciplinares e suas funções, as etapas do trabalho e o cronograma em que iriam acontecer. Ao fim da apresentação, o professor da Economia complementou ressaltando a importância da participação da comunidade para a continuidade do projeto, momento em que o conselheiro Francisco Fernando retomou a palavra concordando e destacando a necessidade de que as atividades do conselho e dos moradores continuem mesmo com a conclusão do PIRF. Após algumas dúvidas por parte dos conselheiros sobre o andamento do projeto e a liberação dos recursos, um dos funcionários do IPLANFOR, Haroldo, explicou como acontece essa liberação de recursos e como era importante a aprovação, por parte do conselho, desse primeiro produto apresentado.

Foi discutido ainda a importância de os moradores permanecerem no espaço em que se identificam e em deixá-lo como legado para as próximas gerações. Além disso, também foi sugerido mover alguma das reuniões para as praças ou espaços abertos, de forma que os moradores se sintam mais à vontade para comparecerem as próximas reuniões.

Antes do encerramento, foram discutidas as pautas para a próxima reunião, onde o conselheiro Francisco Fernando Martins falou sobre as potencialidades do bairro e a urgência de contratar e treinar os mobilizadores sociais, além de se estabelecer o escritório de campo e a organização dele.

Secretaria do PIRF

**Figura 06 – Apresentação do Plano de Trabalho no Pici**



Fonte: Equipe do PIRF Sociologia, 2019.

**Figura 07 – Conselho Gestor da ZEIS Pici aprova o Plano de Trabalho**



Fonte: Equipe do PIRF Sociologia, 2019.



Figura 08 – Eustógio Dantas fala sobre a importância do PIRF

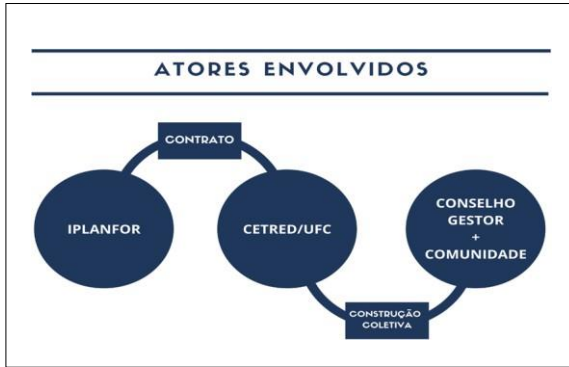


Fonte: Equipe do PIRF Sociologia, 2019.

## 4.2 Material da apresentação do Plano de Trabalho







- **Interdisciplinaridade;**
- **Observação** das formas de uso comunitário das áreas, incluindo questões de legalidade e organização das ZEIS em sua expressão física, simbólica, geográfica e econômica;
- **Participação** dos moradores pertencentes às ZEIS, entendendo a participação como processo **construído** na **escuta das demandas** das comunidades e tentativa de adaptação nos moldes do planejamento;
- **Compreensão** ao lidar com eventuais divisões comunitárias, reconstruindo pactos e crenças na possibilidade de melhoria das condições de moradia;
- **Instalação de infraestrutura de apoio;**
- **Contratação de mobilizadores sociais.**





**Sociologia**  
Coordenação Sociologia | Profa. Dra. Danyelle Nilin Gonçalves  
e Profa. Dra. Irllys Alencar F. Barreira

A equipe de **Sociologia** trabalhará identificando as lutas sociais presentes nas ZEIS, interpretando suas demandas e suas reivindicações. Fará uma reconstrução histórica das vidas dos moradores dessas localidades, buscando interpretar o sentimento de pertencimento, as representações, o capital cultural e social ali presentes, também atuará buscando entender os conflitos, a lógica de sociabilidade, a religiosidade, as experiências associativas, a estratificação e os usos dos espaços.



**Arquitetura e Urbanismo**  
Coordenação Arquitetura e Urbanismo | Profa. Dra. Clarissa Freitas

A equipe de **Arquitetura e Urbanismo** atuará na construção do plano urbanístico, ou seja, na intervenção física do território. Construindo, junto a população, as melhores alternativas possíveis de manusear a área, trabalhará em elaborar planos de reestruturação viária, delimitação de áreas verdes, de equipamentos comunitários, de reassentamentos e reforma de casas.



**Direito**  
Coordenação Direito | Profa. Dra. Lígia Melo

A equipe do **Direito** atuará mais precisamente nas questões fundiárias, analisando documentos de compra e venda, títulos de propriedades, regulamentando burocraticamente as moradias que estão dentro da delimitação das Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS).



**Geografia**  
Coordenação Geografia | Profa. Dr. Eustógio Dantas

A equipe da **Geografia** estará fortemente presente na etapa do diagnóstico e elaboração de mapas sociais e físicos. Serão da responsabilidade da equipe os aspectos físico-ambientais, incluindo a estrutura do solo, a vegetação, o clima, as chuvas e os ventos locais. Também serão observados aspectos sociais referentes à distribuição de renda, condições de moradia, relações de gênero, raça, idade, escolaridade e classe.



### Gestão de Políticas Públicas

Coordenação Políticas Públicas | Profa. Dra. Roselane Bezerra

A equipe de **Políticas Públicas** será uma forte interlocutora junto aos mobilizadores sociais, será responsável por mapear todos os equipamentos públicos de educação, saúde, segurança, cultura, esporte e lazer e manifestar, se necessário, quantos novos equipamentos precisam ser feitos para atender aquela comunidade.



### Economia

Coordenação Economia | Profa. Dr. Gil Célio

A equipe de **Economia** fica responsável por planejar uma forma de implantar nas ZEIS propostas de economia rentáveis e sustentáveis a longo prazo; colocará nas mãos da população os instrumentos necessários para que os moradores possam explorar potenciais de melhoria econômica.

## ETAPAS

### PRIMEIRA ETAPA

DIFUSÃO DO TRABALHO E MOBILIZAÇÃO JUNTO À COMUNIDADE

- Oficinas de participação;
- Palestras de especialistas;
- Resgate de documentos comunitários;
- Material gráfico para divulgação de eventos;
- Imagens da mobilização social do Plano Popular da ZEIS do Bom Jardim
- Locais de encontro;
- Diversas formas de mobilização comunitária;
- Reuniões com os Conselhos Gestores.

**PRODUTO** | Plano de elaboração do PIRF.



#### • DA INSTALAÇÃO DO ESCRITÓRIO DE CAMPO;

Será instalado um espaço de trabalho em cada ZEIS, que funcionará como local de organização e congregação de atividades. Servirão também para toda a equipe na realização de plantões de atendimento para orientação aos moradores e solução de dúvidas. Assim permitirão a guarda de material de trabalho, realização de reuniões e contato cotidiano com a população

#### • DA SELEÇÃO DE AUXILIARES DE PESQUISA E MOBILIZADORES SOCIAIS;

Os auxiliares de pesquisa que integrarão o Projeto serão selecionados nas diversas áreas, considerando-se o interesse e experiência no exercício das atividades competentes.

Os critérios de seleção dos mobilizadores são os seguintes:

- 1 - Experiência de trabalho comunitário e bom relacionamento com os moradores da área;
- 2 - Ter disponibilidade de tempo para se dedicar às tarefas auxiliares no trabalho de elaboração do PIRF;
- 3 - Localização da moradia.



### SEGUNDA ETAPA

Estudar e diagnosticar a caracterização físico-espacial e socioeconômica da população das ZEIS, realizando o **mapeamento de áreas de risco**, identificando a **oferta de equipamentos públicos e de infraestrutura** com mapeamento de demandas comunitárias.



#### Três oficinas:

1. Áreas de risco;
2. Oferta de equipamentos públicos, infraestrutura e condições socioeconômicas;
3. Demandas comunitárias.

#### Grupos focais:

- Locais significativos do ponto de vista cultural e espacial.

#### Mapas sociais:

- Condição de vida e trabalho.

**PRODUTO** | Diagnóstico socioeconômico, físico-ambiental, urbanístico e fundiário.



### TERCEIRA ETAPA

- Normas especiais de parcelamento, edificação, uso e ocupação do solo
- Diretrizes para a definição de índices e parâmetros urbanísticos específicos
- Definir o lote padrão para os novos parcelamentos e as áreas mínimas e máximas dos lotes

**PRODUTO** | Minuta de Normatização especial de parcelamento, edificação, uso e ocupação do solo





### Gestão de Políticas Públicas

Coordenação Políticas Públicas | Profa. Dra. Roselane Bezerra

A equipe de **Políticas Públicas** será uma forte interlocutora junto aos mobilizadores sociais, será responsável por mapear todos os equipamentos públicos de educação, saúde, segurança, cultura, esporte e lazer e manifestar, se necessário, quantos novos equipamentos precisam ser feitos para atender aquela comunidade.



### Economia

Coordenação Economia | Profa. Dr. Gil Célio

A equipe de **Economia** fica responsável por planejar uma forma de implantar nas ZEIS propostas de economia rentáveis e sustentáveis a longo prazo; colocará nas mãos da população os instrumentos necessários para que os moradores possam explorar potenciais de melhoria econômica.

## SEXTA ETAPA

- Mercado de Trabalho
- Arranjos Produtivos Locais
- Empreendedorismo e Inovação

**PRODUTO** | Plano de Geração de Trabalho e Renda

## SÉTIMA ETAPA

- Instrumentos de controle comunitário sobre os desdobramentos dos PIRFs
- Participação continuada do Conselho Gestor junto ao poder público

**PRODUTO** | Plano de Participação Comunitária e Desenvolvimento Social

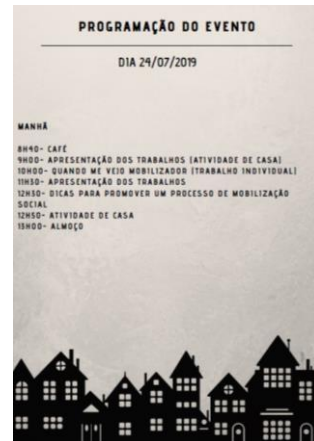
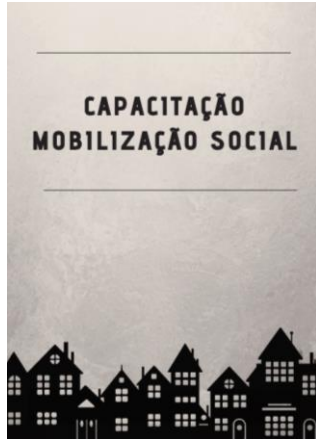
# CRONOGRAMA

Produtos	MÊS							
	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN
Plano de elaboração do PIRF.	X							
Diagnóstico socioeconômico, físico-ambiental, urbanístico e fundiário					X			
Minuta de Normatização especial de parcelamento, edificação, uso e ocupação do solo						X		
Plano de Regularização Fundiária							X	
Plano Urbanístico							X	
Plano de Geração de Trabalho e Renda							X	
Plano de Participação Comunitária e Desenvolvimento Social							X	
Compatibilização dos produtos e finalização								X



## 5. MOBILIZAÇÃO SOCIAL

### 5.1 Programação da Formação de Mobilizadores





## 5.2 Relato da Coordenadora da Formação

### **Ajuda Memória**

*A capacitação foi ofertada pelo PIRF-UFC, para os mobilizadores sociais das ZEIS do Bom Jardim, Pici e Poço da Draga e ocorreu nos dias 20, 24 e 27 de julho de 2019, nas dependências do CETREDE.*

*No primeiro dia foram utilizadas dinâmicas de apresentação, onde os participantes colocaram as suas impressões e expectativas, além de falarem sobre outras experiências de mobilização que já haviam participado.*

*Pode-se observar que a grande maioria tem uma boa impressão do lugar onde moram, trabalham e vivem e que há certo orgulho e sentimento de pertencimento, o que tornou a capacitação leve e prazerosa. Eles sabiam por que estavam ali, o que demonstra que a seleção foi feita de forma eficiente.*

*Após esse primeiro momento teve início a uma apresentação do PIRF e de como se daria a metodologia do plano nas ZEIS. Foi um momento de bastante aprendizado, pois os mesmos tiraram suas dúvidas e encaminharam algumas perguntas que só poderiam ser respondidas pela coordenação. No período da tarde foram apresentados o conceito de Mobilização social e um vídeo sobre a experiência de mobilização da Fundação Brasil Cidadão, que tem um trabalho forte e de total protagonismo local, em Icapuí. O objetivo da apresentação desse vídeo foi abrir uma discussão sobre o que Bernardo Toro considera que é mobilização social na prática. No segundo dia foi apresentado o material de capacitação dos integrantes do Conselho Gestor e mais dúvidas foram esclarecidas.*

*Vale salientar que três conselheiros estiveram presentes na capacitação: Francisco da Zeis do Pici, Rogério do Bom Jardim e Sergio do Poço da Draga, isso tornou a discussão muito rica, pois os mesmos fizeram uma linha do tempo sobre o processo de luta pelo plano, iniciando desde a formação das ZEIS, até a assinatura do contrato com a UFC.*

*No segundo dia de curso a ênfase foi sobre as aprendizagens básicas para uma convivência e a sua importância para o processo de mobilização social que eles iriam iniciar.*

*Os participantes foram convidados a fazerem um mapeamento básico de lideranças locais, formais e informais, bem como de potenciais parceiros.*

*O produto final da capacitação foi um plano de ação que cada Zeis fez para as atividades internas que os grupos teriam que realizar, antes do início das atividades da agenda oficial da coordenação do PIRF, buscando tornar as suas atuações mais eficazes.*

*Professora Verônica Oliveira*

## 5.3 Conteúdo da Formação

### **CAPACITAÇÃO EM MOBILIZAÇÃO SOCIAL**

#### ➤ **O que é mobilização social?**

*“Mobilizar é convocar vontades para atuar na busca de um propósito comum, sob uma interpretação e um sentido também compartilhado.” Bernardo Toro*

#### ➤ **Quando ocorre a mobilização social?**

*A mobilização ocorre quando um grupo de pessoas, uma comunidade ou uma sociedade decide e age com um objetivo comum, buscando, quotidianamente resultados decididos e desejados por todos.*

#### ➤ **Porquê mobilizar a comunidade para a construção do PIRF?**

*A mobilização social nas comunidades que elaborarão o Plano Integrado de Regularização Fundiária- PIRF-UFC tem como objetivo buscar garantir que ele represente o desejo das ZEIS e que assim seus moradores estejam aptos e dispostos a lutarem pela sua implantação.*

#### ➤ **Princípios Para mobilização social nas ZEIS**

*A base da mobilização social nas Zeis deve ser a valorização dos saberes e culturas locais, a tomada de consciência sobre a própria comunidade, seu território, as relações sociais que determinam esta realidade. Mobilizar para tomada de consciência e não para imposição de valores. Nesse sentido, deve ser priorizado o conhecimento das histórias de vida das pessoas da comunidade e dos bairros, mapeamento de locais e potenciais parceiros, as demandas e problemas coletivos, projeção de sonhos comuns e uma agenda construída por todos. (FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2003).*

#### ➤ **Características de Um Mobilizador**

- Ter conhecimento da comunidade
- Tolerância
- Reconhecimento da Comunidade
- Crença no poder da coletividade
- Paixão pelo motivo da mobilização
- Ter conhecimento do motivo da mobilização
- Disposição para doar tempo
- Motivação
- Resiliência (Força da resistência)

#### ➤ **Papel do Mobilizador (com foco no PIRF)**

- Estimular os membros da comunidade a participarem das ações do PIRF.
- Engajar-se em atividades que promoverão o aumento da afetividade, capacidade, autoconfiança e autoridade comunitária (empoderamento).

- *Assegurar-se de que toda informação esteja precisa e corretamente interpretada.*

- *Corrigir informações incorretas, especialmente as que causam expectativas irreais, e futuramente desapontamento e desencorajamento.*

- *Encorajar e elogiar os membros da comunidade, confirmando que eles têm a habilidade de autodesenvolvimento.*

- *Certificar-se que os vulneráveis sejam ouvidos nas decisões da comunidade: incluindo mulheres, jovens, deficientes, minorias étnicas, comunidade LGBT, entre outras.*

- *Promover e encorajar a união na comunidade, união de propósitos, de objetivos e de ações.*

- *Agir ativamente contra as forças de desunião, do preconceito, inveja, racismo, sexismo, homofobia entre outros.*

- *Reunir-se frequentemente com outros mobilizadores para dividir experiências, resolver problemas mutuamente e melhorar habilidades de animação social e gerenciamento das atividades.*

- *Agendar encontros com a comunidade respeitando a agenda do PIRF*

➤ ***As 7 Aprendizagens Básicas para a Convivência Social na construção do PIRF***

***1. Aprender a não agredir o semelhante***

- *Fundamento de todo modelo de convivência social*

*Buscar respeitar as diferenças, as descrenças nos processos de participação e a encarar o outro com a importância que dá a si próprio, não o considerando inimigo, mas um opositor que pode enriquecer o processo.*

***2. Aprender a comunicar-se***

- *Base de autoafirmação pessoal e social*

*Procurar iniciar uma conversação sincera, animada e positiva sobre os benefícios da elaboração coletiva do PIRF, aceitando a discordância oriunda das decepções com momentos similares, que não cumpriram as promessas feitas, buscando informar com clareza e sem gerar expectativas não factíveis.*

***3. Aprender a interagir***

- *Base dos modelos de relação social*

*Ser gentil na abordagem criando um vínculo que produza o desejo de continuar a conversa e de atender ao convite para as atividades propostas.*

#### *4. Aprender a decidir em grupo*

*- Base da política e da economia*

*Procurar entender que antes de acordos coletivos existem os desejos pessoais e que será necessário ceder algumas vezes para se fazer compreensível e gerador de consensos.*

#### *5. Aprender a se cuidar*

*- Base da saúde e da seguridade social*

*Ter uma percepção positiva do seu corpo, buscando zelar pela saúde, pelo o bem estar físico, psicológico e pela sua segurança.*

#### *6. Aprender a cuidar do lugar em que vivemos*

*- Base da sobrevivência*

*Estimular o conhecimento das ZEIS com foco no sentimento de pertencer a um lugar querido, bonito, cheio de potencialidades e do qual se deve cuidar, defender e buscar parceiros para a implementação de políticas que venham valorizar esse lugar e garantir melhor qualidade de vida aos seus moradores.*

#### *7. Aprender a valorizar o saber social*

*- Base da evolução social e cultural*

*No saber cultural que se forma a partir da observação e se aperfeiçoa ao longo dos tempos, está a experiência repassada pelos mais velhos aos mais novos valorizando a história oral.*

*No saber acadêmico o que se vê é a produção do saber a partir de metodologias reconhecidas e comprovadas (método científico).*

*O saber cultural e o saber acadêmico fazem parte do saber social, são igualmente importantes e se complementarão na construção do PIRF.*

#### **➤ Etapas de uma dinâmica de Mobilização Social**

*- Informar para despertar o desejo de participar*

*- Criar um imaginário para o horizonte a ser alcançado ou evitado*

*- Transformar o desejo e a consciência de necessidade de mudança em ação*



- Apresentar experiências de mobilização que deram certo (se possível dentro do mesmo objetivo)

- Fazer as pessoas se sentirem importantes para realizar aquelas mudanças

\* Devem ser levadas em consideração todas as formas de organização já existentes na comunidade, institucionalizadas ou não, assim como toda a diversidade de grupos étnicos, culturais e etários, buscando-se envolver a todos no processo.

\* Inúmeros fatores e dinâmicas locais podem dificultar ou facilitar a mobilização. Por isso, é fundamental que os processos de mobilização social sejam cuidadosamente planejados.

➤ **Atores básicos de um processo de Mobilização Social**

*Produtores: Quem vislumbra primeiro o processo. Eles são responsáveis pelo “imaginário convocante”.*

*Editores: Identificam os reeditores e transformam o conteúdo proposto em mensagens adequadas ao processo de mobilização. Definem a forma de comunicar e asseguram fluxo permanente de informação.*

*Reeditores: Pessoas que na comunidade tem público próprio. O reeditor tem a capacidade de introduzir ou eliminar mensagens dentro do seu público.*

*\*Imaginário convocante - Aquele lugar ou aquela situação desejada, um horizonte atrativo.*

*Ex: Moisés foi convocado a levar as pessoas para uma terra prometida e o simbolismo de uma terra que manava leite e mel, convenceu a cada uma delas a acompanhá-lo, havia um horizonte desejado que eles perseguiram.*

➤ **Eixo operacional de um processo de Mobilização**

- Identificar e estruturar a rede de reeditores (lideranças com público garantido e/ou poder de formar opinião).

- Converter os imaginários em materiais e mensagens que possam ser usados no campo de atuação dos reeditores (criar o elemento mobilizador).

- Estruturar as formas mínimas adequadas de institucionalização (local para os eventos, material de divulgação, comunicação simples) para assegurar uma mobilização continuada e eficaz.

➤ **Dicas para promover um processo de mobilização social**

1. Não há fórmulas nem receitas a serem aplicadas em processos de mobilização social. As metodologias e o conjunto de ações aqui propostas são apenas sugestões, baseadas em experiências práticas de mobilização social.

2. *Todas as dicas e técnicas aqui colocadas devem ser adaptadas a cada comunidade ou bairro das Zeis. Use sua criatividade e monte estratégias diferentes, mais adequadas à realidade local.*

3. *Os processos de mobilização social deverão enfrentar inúmeras dificuldades, dependendo das dinâmicas sociais e políticas locais. Nem sempre é possível mobilizar um número representativo de pessoas da comunidade, nem manter uma continuidade das pessoas que participam das ações.*

4. *Muitas vezes haverá conflitos entre os envolvidos no processo: moradores, grupos da comunidade, poder público, entidades locais etc. Esses conflitos fazem parte do processo e, muitas vezes, são difíceis de contornar. Somente juntos os mobilizadores estarão aptos a vencer os desafios. Buscar sempre a coordenação do PIRF para maiores orientações.*

5. *Os processos devem ser contínuos para que se alcancem os objetivos de promover o sentimento de pertencimento e envolver a população na elaboração do Plano.*

6. *Comece Pelo mapeamento de entidades locais. A melhor forma de mapear as entidades é marcando em um mapa sua localização e visitando cada uma delas para conversar com seus responsáveis e informar sobre a elaboração do PIRF e da sua importância para a ZEIS. Um bom ponto de partida é listar as entidades, instituições, grupos e organizações que devem estar presentes em todas as comunidades, como: Escolas, Postos de saúde, Associações de moradores, Conselhos, ONGs, Igrejas, Movimentos sociais, Grupos culturais, Grupos esportivos. Durante as visitas e conversas, é importante colher todos os contatos, telefones e endereços e articular possíveis espaços para realização de reuniões e atividades de mobilização, além de apoios para sua realização.*

7. *Mapeando lideranças e entidades locais. O mapeamento de lideranças e entidades é o primeiro passo para iniciar um processo de mobilização da comunidade. A partir da identificação e do trabalho com as lideranças e entidades da área, é possível definir as melhores estratégias para envolver a comunidade e firmar um pacto para a continuidade do processo de forma autônoma.*

➤ **Planeje as melhores formas de divulgação**

*Cada comunidade tem suas redes de comunicação. Conversando com as lideranças e entidades é possível escolher os melhores meios locais para divulgar o início das atividades - rádio comunitária, cartazes, entidades, divulgação porta a porta, carro de som etc. É preciso atentar para o fato de que, dependendo das condições educacionais da comunidade, as divulgações por meio escrito podem não funcionar. Também se deve considerar que é interessante mobilizar pessoas de todas as idades e diversidades culturais e sociais.*

➤ **Decida com a comunidade data, horário e local**

*A escolha das melhores datas, horários e locais das oficinas e reuniões são fundamentais para que a mobilização seja efetiva. É preciso atentar para hábitos da*

comunidade, buscando não marcar as atividades para horários de trabalho ou funções domésticas e até mesmo no horário do seu entretenimento (novela, jogo de futebol, ensaio de teatro) Ou atividade religiosa (terço, novena, culto, sessão espírita, sessão de umbanda). Uma boa forma de decidir datas e horários é questionando os participantes na primeira reunião.

#### Referências

TORO, Bernardo. **Mobilização social: um modo de construir a democracia e a participação** (Autentica Editora LTDA, 104 págs), escrito com Nísia Maria Duarte Werneck 1997.

FREIRE, Madalena Freire. **O que é um grupo?** In: Livro Paixão de Aprender, Ed Vozes, 1996.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2003.

#### Sugestões de sites e vídeos para serem vistos pelos mobilizadores

<https://vidasnacidade.blogspot.com/2013/05/formulacao-do-imaginario-convocante.html>

<http://www.brasilcidadeo.org.br/videos/>

<http://www.brasilcidadeo.org.br/videos/fundacao-brasil-cidadeo-teia-da-sustentabilidade/mobilizacao-cultivo-de-alga-marinha-sustentavel/>

<http://www.brasilcidadeo.org.br/videos/nordeste-rural-mulheres-de-corpo-e-alga/>

<http://www.brasilcidadeo.org.br/videos/tv-ufc-de-olho-na-agua/>

<http://www.brasilcidadeo.org.br/quem-somos/>

## 5.4 Participantes

PARTICIPANTES DO PICI				
NOME	COMUNIDADE	COMO ME VEJO?	POR QUE ESTOU NO PIRF?	EXPECTATIVA
CICERA, 52 ANOS	PLANALTO PICI	REALISTA, LUTADORA, AMIGA, ESPERANÇOSA . TENHO FÉ, RESPONSÁVEL , OBJETIVA, AJUDAR.	ACREDITO QUE NA ORGANIZAÇÃO CONSEGUIREMOS REALIZAR SONHOS.	APRENDER, COMPREENDER, AGIR, ORGANIZAR, PARTICIPAÇÃO.
JERSSIAN E ALVES SIMÃO	COMUNIDADE DO PICI	ESTUDANTE, CANTORA DE REISADO, ORGANIZADA, CRIATIVA, ADORO AZUL.	ACREDITO NA LUTA FEITA PELO POVO AS MUDANÇAS SÃO NECESSÁRIAS.	O PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO ACEITO PELA COMUNIDADE. PIRF IMPLEMENTADO O MAIS BAIRRO POSSÍVEL.
JONAS DE JESUS, 34.	PICI	CRIATIVO, EXTROVERTIDO,	PARA CONTRIBUIR COM O SONHO DO PICI, EM TER	DE QUE POSSAMOS, ATRAVÉS DO TRABALHO DE MOBILIZAÇÃO,

		COMUNICATIVO, INTUITIVO.	O DOCUMENTO DA CASA PRÓPRIA.	TRAZER A COMUNIDADE PARA AS REUNIÕES E QUE COMPREENDAM A IMPORTÂNCIA DO PROJETO PARA AS FAMÍLIAS DO PICI.
FRANCISCO	ZEIS PICI	ATUANTE POLITICAMENTE, SOCIALMENTE, PASTORALMENTE.	PIRF UMA LUTA DE TODOS NÓS.	APRENDER A FORTALECER PARCERIAS/RELAÇÕES.
FRANCISCO NONATO DA SILVA, 69.	APESAR DE MORAR POUCO DEPOIS DOS LIMITES DO PLANALTO PICI SEMPRE TIVE CONTATO COM A COMUNIDADE, TENDO ME APROFUNDADO MELHOR APÓS INGRESSAR NO ESPAÇO CULTURAL FREITITO DE ALENCAR, FOI LÁ ONDE PARTICIPEI DE TRABALHOS COMUNITÁRIOS VOLTADOS A CULTURA, E TIVE A OPORTUNIDADE DE TRABALHAR MELHOR COM O PRÓXIMO.	ME VEJO COMO UMA PESSOA PERSISTENTE, EXISTENTE E QUE ESTÁ SEMPRE ABERTO A APRENDER COM AS PESSOAS. SOU MEIO TÍMIDO, MAS ESTOU TRABALHANDO EM TRABALHAR ISSO. GOSTO DE CONSTRUIR.	EU ESTOU NO PIRF PORQUE ACREDITO QUE POSSO AGREGAR NESSA LUTA.	MINHA EXPECTATIVA É QUE EU POSSA ME ENGAJAR NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DA COMUNIDADE E QUE CONSIGAMOS MUDAR AS ESTRUTURAS E ATENDER AS NECESSIDADES DA COMUNIDADE.
CLÁUDIO HENRIQUE LIMA	PLANALTO DO PICI	PARTICIPATIVO, CRIATIVO E FELIZ.	COM O INTUÍTO DE CONTRIBUIR NO TRABALHO COMUNITÁRIO E POR CONTA DO MEU TCC.	QUE NO FINAL DA PRIMEIRA ETAPA DO PROCESSO QUE A COMUNIDADE CONSIGA SE APODERAR DO PIRF.
FRANCISCA SANTOS	COMUNIDADE PICI	INTEGRADA E PARTICIPATIVA NO MEIO SOCIAL	PARA GANHAR CONHECIMENTO E LEVAR À COMUNIDADE	CONCLUIR COM SATISFAÇÃO UM DEVER COMPRIDO PARA COM O ÓRGÃO E COMUNIDADE.
GABRIEL ARCELINO	PICI	ME VEJO COMO ALGUÉM DIRETO E ENCAMINHATIVO	POR ENXERGAR O PIRF COMO UM INSTRUMENTO DE MELHORIAS	ESPERO CONTRIBUIR PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PLANO



		O, ORGANIZADO, COM ESPÍRITO MILITANTE COM AS CAUSAS SOCIAIS.	PARA A MINHA COMUNIDADE E DE MOBILIZAÇÃO PARA ALÉM DO PLANO EM SI.	QUALITATIVO QUE LEVE A GANHOS CONCRETOS PARA A MINHA COMUNIDADE.
MARLI SALDANHA	COMUNIDADE PLANALTO PICI	COMO UMA PESSOA QUE GOSTA DE AJUDAR AS MÃE, AMIGA, OUTRAS, ALEGRE, SIMPLES E QUE GOSTA DE AJUDAR OS ANIMAIS ABANDONADO S A ENCONTRAR UM LAR.	PORQUE FUI CONVIDADA E GOSTO DE TRABALHAR COM O PÚBLICO PRINCIPALMENTE, SOBRE DESENVOLVIMENTO PARA A MELHORIA DA COMUNIDADE.	TROCA DE CONHECIMENTO E AJUDA NA COMUNIDADE NO QUE EU PODER PARA ENRIQUECER O MEU CURRÍCULO.
FRANCISCA ERIDAN	COMUNIDADE DO PLANALTO PICI	EU ME SINTO UMA PESSOA ALEGRE, COMUNICATIVA , PRESTATIVA E MUITO ALEGRE COM O DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE.		
ANTÔNIA FRANCINIL DA VIEIRA PEREIRA	PLANALTO PICI	UMA PESSOA QUE PODE OFERECER AJUDA NO DESENVOLVIMENTO DO BAIRRO. SOU ALEGRE E DIVERTIDA.	PARA CONHECER MAIS DA MINHA COMUNIDADE E A MIM COMO TAMBÉM DOS OUTROS.	NAO COMPREENSÍVEL
RÉGIA	PLANALTO PICI	ALEGRE, AMIGA, COMUNICATIVA	POR QUE EU QUERO O MELHOR PARA MINHA COMUNIDADE	ADQUIRIR NOVOS CONHECIMENTOS E FAZER UM BOM TRABALHO A COMUNIDADE.

## 5.5 Atividades

### Apresentação lúdica do PIRF pelos moradores

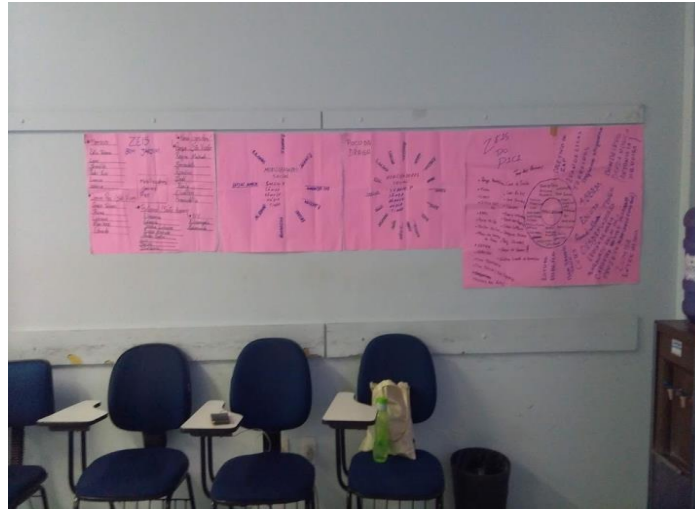
Figura 09 – Encenação de um noticiário com repórteres na ZEIS Pici



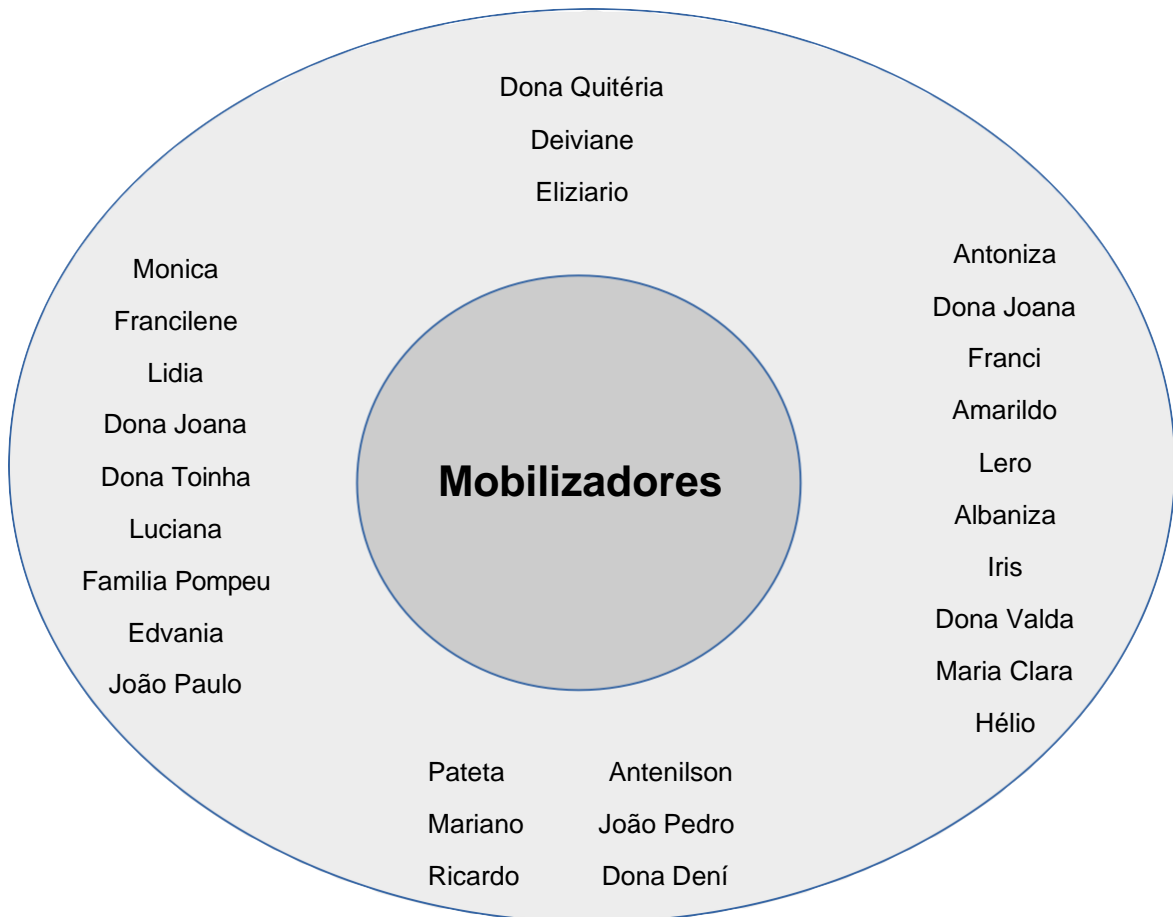
Fonte: Relatório da Capacitação em Mobilização Social, elaborado pela Profª Verônica Oliveira, 2019.

Figura 10 – Mapeamento de lideranças, entidades e potenciais parceiros na Formação em Mobilização Social





Fonte: Relatório da Capacitação em Mobilização Social, elaborado pela Profª Verônica Oliveira, 2019.



### ENTIDADES E GRUPOS POTENCIAIS PARCEIROS

- |                               |                                 |                                       |
|-------------------------------|---------------------------------|---------------------------------------|
| ✓ Terço dos homens            | ✓ Cons. das ZEIS                | ✓ Band da música (Antonieta Siqueira) |
| ✓ Raízes nordestinas          | ✓ Cons. Areninha                | ✓ Escuta                              |
| ✓ Kuan                        | ✓ CDFAM                         | ✓ Quadrilha                           |
| ✓ LIDEP                       | ✓ Escola Adroaldo               | ✓ TONGIL                              |
| ✓ Coletivo Cult Pici          | ✓ Escola Ant. Siqueira          | ✓ Desbravadores                       |
| ✓ ABEC                        | ✓ Julia Giffone                 | ✓ Legião de Maria                     |
| ✓ Raios do Sol                | ✓ Joaquim Alves                 | ✓ Maracatu nação Pici                 |
| ✓ Brilho da lua               | ✓ Prof. Girassol                | ✓ Capoeira Mestre Pestana             |
| ✓ Museu da Boneca de pano     | ✓ Grupo de Jovem                | ✓ Projeto Marianol (futebol)          |
| ✓ GDFAM                       | ✓ Coletivo Levante da Juventude | ✓ Zumba entre olhos                   |
| ✓ AMOCAP                      | ✓ Coletivo de rap               | ✓ CEB'S                               |
| ✓ Time Maranató               | ✓ Evangélicas                   | ✓ Bom Samaritano                      |
| ✓ Time Futsal (Ant. Siqueira) | ✓ Terreiros                     | ✓ Estudo bíblico                      |
| ✓ Urucaia das artes           | ✓ Pequeno Nazareno              |                                       |
| ✓ Cons. de saúde              | ✓ Bombeiros                     |                                       |
|                               | ✓ ABBE                          |                                       |

**Quadro 01 – Plano de ação dos mobilizadores da ZEIS Pici**

PLANO DE AÇÃO DOS MOBILIZADORES SOCIAIS PIRF - ZEIS PICI				
ATIVIDADE	METODOLOGIA	PERÍODO	RESPONSÁVEL	STATUS DO PLANO Atividade Realizada?
Divulgação	Panfletos, cartazes, carro de som, informes nas igrejas, grupos de esportes e culturais, eventos.	Henrique	Até a terceira semana de agosto.	SIM NÃO (Motivo da não Realização)
Reunião de preparação	Roda de conversa entre mobilizadores e conselheiros.	Gabriel e	31/07/2019 às 18h30	SIM NÃO (Motivo da não Realização)
Apresentação dos mobilizadores	Na semana cultural	Cícera	10/08/2019	SIM NÃO (Motivo da não Realização)
Mapeamento	Divisão territorial	Equipe	31/07/2019	SIM NÃO (Motivo da não Realização)
Rodas de conversas	Metodologia lúdica	Jonas, Cícera e Henrique.	A combinar no dia 31/07.	SIM NÃO (Motivo da não Realização)
Ações culturais	Cinedebate, esquetes, reggae, cortejo, fanzine, etc.	Equipe	A combinar no dia 31/07.	SIM NÃO (Motivo da não Realização)



Contactar as lideranças do bairro	Reuniões territoriais	Equipe	A combinar no dia 31/07.	SIM NÃO (Motivo da não Realização)
-----------------------------------	-----------------------	--------	--------------------------	--

**Figura 11 - Mobilizadores do Pici elaboram Plano de Ação**



Fonte: Relatório da Capacitação em Mobilização Social, elaborado pela Profª Verônica Oliveira, 2019.

**Figura 12 – Formação de mobilizadores sociais para as ZEIS Bom Jardim, Pici e Poço da Draga**



Fonte: Relatório da Capacitação em Mobilização Social, elaborado pela Profª Verônica Oliveira, 2019.

## 5.6 Materiais para a mobilização social

### Folder de divulgação do PIRF

### PARA QUE SERVE O PIRF?

- O PIRF É COMO UM BILHETE DE PASSAGEM PARA SEU DIREITO DE CIDADÃO E MORADOR
- COM O PIRF VOCÊ PODE EXIGIR O CUMPRIMENTO MUNICIPAL DAQUILO QUE FOI PLANEJADO
- COM O PIRF VOCÊ PODE CRIAR COMPROMISSOS E FORMAS DE LUTA PARA A EXECUÇÃO



## CHAME

SEU VIZINHO, PARENTE E AMIGO PARA OPINAR

VAMOS REGULARIZAR NOSSA ÁREA, TORNAR O ESPAÇO BONITO E BOM DE MORAR



# A cidade É DE TODOS!

## ESTAMOS NO TEMPO DO PIRF

Vamos **EXPLICAR** o que é **ISSO**



O PLANO INTEGRADO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA (PIRF) É A REUNIÃO DE PROPOSTAS FEITAS PELA COMUNIDADE EM PARCERIA COM PROFISSIONAIS DA UFC QUE TEM POR OBJETIVO MELHORAR AS CONDIÇÕES DE MORADIA E CONVÍVIO COLETIVO NAS ZONAS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL (ZEIS).



### PARTICIPE DAS DISCUSSÕES E DÊ IDEIAS



A COMUNIDADE, MAIS DO QUE NINGUÉM, SABE DE SUAS NECESSIDADES.



### ESCUTA DAS DEMANDAS:

QUEREMOS NOSSOS DIREITOS DE MORADIA DIGNA!

QUEREMOS SANEAMENTO!

QUEREMOS PERMANECER NO LOCAL ONDE VIVEMOS HÁ MUITO TEMPO!

QUEREMOS ESPAÇOS PÚBLICOS ORGANIZADOS!



Layout da camisa dos mobilizadores sociais





**Modelo de crachá dos mobilizadores sociais**





---

## 6. INSTRUMENTOS DE PESQUISA E TRABALHO DE CAMPO

---

### 6.1 Roteiro para levantamento bibliográfico

O roteiro para levantamento bibliográfico elaborado pela equipe da Sociologia foi organizado com base em tópicos que orientaram a consulta do material organizado a partir da pesquisa bibliográfica. O objetivo era a produção de relatórios prévios sobre a ZEIS Pici que pudessem subsidiar o diagnóstico socioeconômico, físico-ambiental, urbanístico e fundiário, bem como os planos que compõem o PIRF.

O roteiro foi organizado com base nos seguintes tópicos:

- Formação sócio-histórica do bairro
- Histórico de lutas e movimentos sociais no bairro
- Memória das lideranças
- Estratificação das comunidades
- Divisão simbólica dos espaços
- Mapeamento das instituições associativas, culturais e religiosas
- Relação com os poderes públicos
- Capital social e potencialidades do bairro

### 6.2 Visitas técnicas

As visitas técnicas foram realizadas no perímetro da ZEIS Pici durante o processo de elaboração do diagnóstico e dos planos. Essas visitas foram guiadas por conselheiros, mobilizadores e/ou moradores locais com o intuito de apresentar a professores e pesquisadores as condições de moradia, a infraestrutura, os serviços e as demandas sociais das comunidades.

Visando compor o relatório de melhorias habitacionais, a equipe da Arquitetura e Urbanismo atuou na coleta de dados relacionados à situação de moradia em diferentes territórios da ZEIS, haja vista sua diversidade e dimensão. As moradias foram analisadas sob o aspecto das precariedades existentes e sua relação com os parâmetros urbanísticos atuais e propostos.

**Figura 13 – Visita guiada na Comunidade Fumaça, na Zeis Pici**



Fonte: Equipe do PIRF Sociologia, 2019.

**Figura 14 – Visita para reconhecimento de fragilidades ambientais**





Fonte: Equipe do PIRF Arquitetura e Urbanismo, 2019

#### Quadro 02 – Coleta de dados da Equipe da Arquitetura e Urbanismo na ZEIS Pici

Data	Atividade
25/10/2019	Coleta de dados nas comunidades Planalto do Pici e Fumaça
29/10/2019	Coleta de dados nas comunidades Planalto do Pici e Fumaça
31/10/2019	Coleta de dados na comunidade Planalto do Pici
06/11/2019	Coleta de dados nas comunidades Planalto do Pici, João Arruda e Entrada da Lua
08/11/2019	Coleta de dados na comunidade Planalto do Pici

Fonte: Equipe do PIRF Arquitetura e Urbanismo, 2019

### 6.3 Elaboração da cartografia social

A cartografia social foi realizada pela equipe da Geografia com o objetivo de caracterizar, definir e delimitar os territórios em que se inserem as comunidades do Pici. Considerando que os mapas influenciam na construção da identidade socioespacial, a equipe produziu a cartografia social por meio de oficinas nas comunidades inseridas dentro do perímetro da ZEIS. Essas oficinas foram realizadas com líderes e agentes comunitários, mobilizadores sociais, professores, estudantes e moradores interessados, os quais se encontraram pelo menos em três momentos com duração de três a quatro horas para construir coletivamente a cartografia da ZEIS.



**Figura 15 - Apresentação da metodologia dos mapas sociais na ZEIS Pici**



Fonte: Equipe do PIRF Sociologia, 2019.

**Figura 16 - Elaboração da Cartografia Social na Zeis Pici**







Fonte: Equipe do PIRF Geografia, 2019.

#### **6.4 Aplicação de questionários**

O questionário foi um instrumento elaborado com a condução da equipe da Sociologia e a colaboração de todas as áreas envolvidas, as quais enviaram questões que pudessem diagnosticar a caracterização socioeconômica e físico-espacial da população da ZEIS. O intuito era também mapear áreas de risco, identificar a oferta de equipamentos públicos e de infraestrutura e, principalmente, fazer um levantamento das demandas comunitárias.

A equipe da Sociologia organizou as questões enviadas por cada área e junto com pesquisadores da equipe de Políticas Públicas realizou a aplicação dos questionários na ZEIS Pici entre os dias 09 e 13 de setembro de 2019.

## MODELO DE QUESTIONÁRIO



Questionário N.º \_\_\_\_\_  
ZEIS \_\_\_\_\_

Aplicador: \_\_\_\_\_

Data: \_/ \_/ \_

Local da entrevista: \_\_\_\_\_

Comunidade: \_\_\_\_\_

### 1. Qual a sua idade?

- ( ) 15 a 19 anos ( ) 20 a 24 anos ( ) 25 a 29 anos  
( ) 30 a 39 anos ( ) 40 a 59 anos ( ) Mais de 60 anos

### 2. Qual é o seu sexo: ( ) Feminino ( ) Masculino ( ) Outro

### 3. Como você se identifica?

- ( ) Branco(a) ( ) Negro(a) ( ) Pardo(a) ( ) Oriental: chinês, japonês, coreano  
etc. ( ) Indígena ( ) Não sabe ou não respondeu

### 4. Você estudou até que série?

- ( ) Não sabe ler/escrever ( ) Ensino Médio Completo  
( ) Sabe ler/escrever ( ) Ensino Superior Incompleto  
( ) Ensino Fundamental Incompleto ( ) Ensino Superior Completo  
( ) Ensino Fundamental Completo ( ) Pós-Graduação  
( ) Ensino Médio Incompleto ( ) Ensino técnico

### 5. Qual o grau de estudo de sua mãe?

- ( ) Não sabe ler/escrever ( ) Ensino Superior Incompleto  
( ) Sabe ler/escrever ( ) Ensino Superior Completo  
( ) Ensino Fundamental Incompleto ( ) Pós-Graduação  
( ) Ensino Fundamental Completo ( ) Ensino técnico  
( ) Ensino Médio Incompleto ( ) Não sabe ou não respondeu  
( ) Ensino Médio Completo

### 6. Qual o grau de estudo de seu pai?

- ( ) Não sabe ler/escrever ( ) Ensino Superior Incompleto  
( ) Sabe ler/escrever ( ) Ensino Superior Completo  
( ) Ensino Fundamental Incompleto ( ) Pós-Graduação  
( ) Ensino Fundamental Completo ( ) Ensino técnico  
( ) Ensino Médio Incompleto ( ) Não sabe ou não respondeu  
( ) Ensino Médio Completo

### 7. Você atualmente:

- ( ) Estuda ( ) Trabalha ( ) Estuda e trabalha ( ) Não Estuda e nem trabalha

### 8. Qual sua religião?

- ( ) Católica ( ) Umbanda ( ) Não sigo uma  
( ) Protestante ( ) Espiritismo religião, mas acredito  
( ) Evangélica ( ) Ateu em algo  
( ) Candomblé ( ) Outra: \_\_\_\_\_

### 9. Há quanto tempo reside na comunidade?

- ( ) Menos de 1 ano ( ) Mais de 20 anos ( ) Mais de 50 anos  
( ) De 1 a 5 anos ( ) Mais de 30 anos ( ) Desde que nasceu  
( ) De 5 a 10 anos ( ) Mais de 40 anos

### 10. Há quanto tempo você reside na sua casa? (No seu endereço atual?)

- ( ) Menos de 1 ano ( ) De 5 a 10 anos  
( ) De 1 a 5 anos ( ) Mais de 10 anos

- ( ) Mais de 20 anos  
( ) Mais de 30 anos  
( ) Mais de 40 anos

- ( ) Mais de 50 anos  
( ) Desde que nasceu

**11. Estado civil:** ( ) solteiro (a) ( ) casado(a) ( ) em união estável ( ) viúvo(a)  
( ) separado(a)

**12. Quem mora com você (múltipla escolha)?**

( ) sozinho(a) ( ) somente com o (a)companheiro (a) ( ) com companheiro (a) e  
filhos(as) ( ) somente com filhos(as) ( ) com outros familiares: \_\_\_\_\_

**13. Quantas pessoas vivem em sua casa?** ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( ) 6 ( ) 7 ( ) 8 ( ) 9  
( ) 10 ou mais

**14. Há alguém na sua casa que tem dificuldade de locomoção/mobilidade?**

( ) Sim ( ) Não

**15. Sua casa é:** ( ) Própria ( ) Alugada. Qual o valor do aluguel por mês? \_\_\_\_\_  
( ) Cedida

**16. Sua casa é registrada?** ( ) Sim ( ) Não

**17. Se não for registrada, há outra propriedade em seu nome?** ( ) Sim ( ) Não.  
Qual? \_\_\_\_\_.

**18. Tem documentos que comprovem a posse da casa?** ( ) Não ( ) Sim

**Se sim, que documentos você tem que comprovem a posse:** ( ) Conta de água ( )  
( ) Conta de luz ( ) carnê de IPTU (Imposto Predial Territorial Urbano) ( ) Termo de  
Concessão ( ) Contrato de compra e venda

**19. Que tipo de moradia é essa?** ( ) casa individual ( ) conjunto habitacional público  
( ) conjunto privado de casas

**20. Quais serviços públicos têm na sua rua?**

( ) sistema de abastecimento de água ( ) rede de energia elétrica domiciliar  
coletivo ou individual ( ) rede de drenagem  
( ) sistema de coleta e tratamento do ( ) poste de iluminação pública  
esgotamento sanitário coletivo ou ( ) coleta de lixo  
individual

**21. Alguém já procurou você interessado em comprar sua casa?** ( ) Sim ( ) Não

**22. Sua casa já foi atingida pelas águas quando choveu?** ( ) Sim ( ) Não

**23. Você gosta de morar aqui na comunidade?** ( ) Sim ( ) Não

Por que? \_\_\_\_\_

**24. Você gostaria de morar em algum outro lugar de Fortaleza?** ( ) Sim ( ) Não

Por que? \_\_\_\_\_

**25. Se responder “sim”, onde?** \_\_\_\_\_

**26. Você acha que todos os moradores aqui da comunidade possuem as  
mesmas condições de vida?** ( ) Sim ( ) Não

Por que? \_\_\_\_\_

**28. A partir de agora, vamos pedir que você avalie alguns itens na sua  
comunidade:**

**a) Segurança** ( ) ótima ( ) boa ( ) regular ( ) ruim ( ) péssima

Por que? \_\_\_\_\_

**b) Escolas** ( ) ótima ( ) boa ( ) regular ( ) ruim ( ) péssima

Por que? \_\_\_\_\_

**c) Equipamentos de Saúde** (postos, UPAs, hospitais) ( ) ótimo ( ) bom ( ) regular  
( ) ruim ( ) péssimo

Por que? \_\_\_\_\_

- d) Transporte público** ( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim ( ) péssimo  
Por que? \_\_\_\_\_
- e) Saneamento básico** ( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim ( ) péssimo  
Por que? \_\_\_\_\_
- f) Espaços de Lazer e de atividades culturais** ( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( )  
ruim ( ) péssimo  
Por que? \_\_\_\_\_
- g) Praças** ( ) ótima ( ) boa ( ) regular ( ) ruim ( ) péssima  
Por que? \_\_\_\_\_
- h) Áreas Verdes Públicas** ( ) ótima ( ) boa ( ) regular ( ) ruim ( ) péssima  
Por que? \_\_\_\_\_
- 29. Na sua comunidade existe espaço de lazer voltado para jovens?**  
( ) Sim ( ) Não
- 30. Na sua comunidade existe espaço de lazer voltado para idosos?**  
( ) Sim ( ) Não
- 31. Quando você ou alguém da sua família adoece onde você busca atendimento?**  
( ) UPA ( ) Posto de saúde ( ) Hospital público ( ) Hospital Particular  
( ) Atendimento espiritual ( ) Não procuro atendimento ( ) Outros.  
Quais? \_\_\_\_\_
- 32. Se você marcou UPA, Posto de saúde, Hospital público, como você os avalia?**  
( ) Funcionam bem ( ) Não funcionam  
( ) Funcionam parcialmente ( ) Funciona, mas nem todo mundo da  
( ) Funcionam, mas a comunidade não comunidade pode entrar  
tem conhecimento
- 33. Na sua comunidade, há algum local para fazer cursos, treinamentos que ajudem na busca do emprego?** ( ) Sim ( ) Não. Qual? \_\_\_\_\_  
( ) Público ( ) Privado
- 34. Como você avalia esse local?**  
( ) Funcionam bem ( ) Não funcionam  
( ) Funcionam parcialmente ( ) Funciona, mas nem todo mundo da  
( ) Funcionam, mas a comunidade não comunidade pode entrar  
tem conhecimento
- 35. Qual a opinião sobre a ação das igrejas e de grupos religiosos em sua comunidade?**  
( ) Funcionam bem ( ) Não funcionam  
( ) Funcionam parcialmente ( ) Funciona, mas nem todo mundo da  
( ) Funcionam, mas a comunidade não comunidade pode entrar  
tem conhecimento
- 36. Qual seu meio de transporte mais frequente?** ( ) Ônibus ( ) Van/Topic ( ) metrô  
( ) moto ( ) carro particular ( ) carro compartilhado ( ) bicicleta ( ) ando a pé  
( ) Outros. \_\_\_\_\_
- 37. Quanto tempo leva para ir para o seu destino diário (trabalho/educação/ outros)?**  
( ) menos de 30 min ( ) de 30min a uma hora ( ) cerca de 1h e 30 min  
( ) de 1h e 30 min a 2h ( ) mais de 2h ( ) não me desloco todo dia
- 38. Vou ler uma lista de lugares em Fortaleza e você me diz se costuma frequentar, sim ou não: (Múltipla escolha)**  
( ) Parque do Cocó ( ) Beira-Mar  
( ) Aterro da Praia de Iracema ( ) Centro Dragão do Mar



- |   |   |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Praia dos Crush                | <input type="checkbox"/> Cinema   |
| <input type="checkbox"/> Outra Praia [dizer qual] _____ | <input type="checkbox"/> Museus   |
| <input type="checkbox"/> Bares                          | <input type="checkbox"/> Centros Culturais                              |
| <input type="checkbox"/> Restaurantes                   | <input type="checkbox"/> Mercado dos Pinhões                            |
| <input type="checkbox"/> Centro da Cidade               | <input type="checkbox"/> Feira (Feira Livre)                            |
| <input type="checkbox"/> Uma praça fora do bairro _____ | <input type="checkbox"/> Casa de show                                   |
| <input type="checkbox"/> Quadra poliesportiva pública   | <input type="checkbox"/> CUCA [dizer qual] _____                        |
| <input type="checkbox"/> Academia ao ar livre _____     | <input type="checkbox"/> Shopping Center [dizer qual ou<br>quais] _____ |
| <input type="checkbox"/> Areninha _____                 |   |
| <input type="checkbox"/> Igreja/ Templo                 |   |

**39. Vou ler uma lista de espaços e você me responde se frequenta esses espaços NO SEU BAIRRO ou em bairros vizinhos, sim ou não: (Múltipla escolha)**

- |   |   |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> praça  | <input type="checkbox"/> quadras esportivas   |
| <input type="checkbox"/> bares/restaurantes   | <input type="checkbox"/> academia ao ar livre |
| <input type="checkbox"/> Igreja/ Templo   | <input type="checkbox"/> areninha             |
| <input type="checkbox"/> cinema   | <input type="checkbox"/> calçadão             |
| <input type="checkbox"/> shoppings  | <input type="checkbox"/> casas de show        |
| <input type="checkbox"/> praia  | <input type="checkbox"/> Outro: _____         |
| <input type="checkbox"/> centro de convivência (CRAS,<br>Clube do Idoso, CVDHS, etc.) | <input type="checkbox"/> Nenhum.              |

**40. O que você costuma procurar ou fazer fora do bairro?**

- |   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Fazer compras        | <input type="checkbox"/> Sair para comer     |
| <input type="checkbox"/> Ir ao médico         | <input type="checkbox"/> Faço tudo no bairro |
| <input type="checkbox"/> Serviços em geral    | <input type="checkbox"/> Outros              |
| <input type="checkbox"/> Passear/ Se divertir |  |

**41. Com que frequência você costuma sair para realizar essas tarefas?**

- Todos os dias    Semanalmente    Quinzenalmente    Mensalmente  
 Não se aplica

**42. Que tipo de produtos você compra fora do bairro:**

- Alimentícios    Vestuário    Fardamento e material escolar.  
 Eletrodomésticos    Medicamentos    Outros: \_\_\_\_\_

**43. Qual é aproximadamente a renda mensal de sua casa? (Isto é, a soma da renda mensal de todos os membros do seu domicílio).**

- Até 1 salário mínimo (até R\$ 998,00)  
 De 1 a 2 salários mínimos (mais de R\$ 998,00 até R\$ 1.996,00)  
 De mais de 2 até 5 salários mínimos (mais de R\$ 1.996,00 até R\$ 4.990,00)  
 De mais de 5 até 10 salários mínimos (mais de R\$ 4.990,00 até R\$ 9.980,00)  
 Mais de 10 salários mínimos (mais de R\$ 9.980,00)  
 Sem Renda  
 Não sabe ou não respondeu

**44. Quem é o principal responsável pela renda de sua casa?**

- |                                      |  |
|--------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> Eu mesmo(a) | <input type="checkbox"/> Irmã                      |
| <input type="checkbox"/> Companheiro | <input type="checkbox"/> Avô                       |
| <input type="checkbox"/> Companheira | <input type="checkbox"/> Avó                       |
| <input type="checkbox"/> Pai         | <input type="checkbox"/> Outro parente:            |
| <input type="checkbox"/> Mãe         | <input type="checkbox"/> Não sabe ou não respondeu |
| <input type="checkbox"/> Irmão       |  |

**45. Qual a natureza do trabalho do principal responsável pela renda de sua casa?**

- formal    informal   Em que atividade: \_\_\_\_\_

**Se outros do domicílio ajudam na soma da renda familiar registre em separado.**

Familiar A ( ) formal ( ) informal Em que atividade \_\_\_\_\_  
Familiar B ( ) formal ( ) informal Em que atividade \_\_\_\_\_  
Familiar C ( ) formal ( ) informal Em que atividade \_\_\_\_\_

**46. A família recebe algum benefício do governo?**

( ) Sim ( ) Não .Se sim, quais: \_\_\_\_\_

**47. No momento tem algum familiar desempregado (isto é, com capacidade de trabalhar e, que antes já tenha ajudado na soma da renda familiar)?**

( ) Sim ( ) Não

**48. Se responder Sim. Quantos? \_\_\_\_\_. Que razões são atribuídas ao desemprego?** \_\_\_\_\_

**51. Quais os tipos de atividades econômicas desenvolvidas na comunidade?**

( ) Confecção. Tipo: \_\_\_\_\_ ( ) Pesca  
( ) Comércio. Tipo: \_\_\_\_\_ ( ) Educação privada  
( ) Restaurantes ( ) Artesanato  
( ) Turismo ( ) Outros. Cite \_\_\_\_\_

**52. Das linhas de crédito abaixo, quais são utilizadas pela comunidade?**

( ) Crediamigo  
( ) Fundo criado pela própria comunidade  
( ) Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil- Sicoob  
( ) Outras: \_\_\_\_\_

**53. Quem é o principal apoiador das organizações associativistas na comunidade?**

( ) Movimento sindical  
( ) Igreja ou instituição religiosa  
( ) Órgão federais, estaduais ou municipais  
( ) Instituição de ensino Universidade, centro de pesquisa)  
( ) Outra: \_\_\_\_\_

**54. Se tivesse que escolher um equipamento ou serviço de emergência para a comunidade qual seria o mais necessário?**

( ) Escola ( ) Posto policial ( ) Transporte público ( ) Torre de segurança  
( ) saneamento básico (coleta de lixo, drenagem e água e esgoto) ( ) CUCA  
( ) Posto de saúde ( ) Pavimentação das ruas ( ) Praça ( ) Areninha  
( ) Outro: \_\_\_\_\_

**55. Você já ouviu falar da ZEIS? ( ) Sim ( ) Não.**

Se sim, o quê? \_\_\_\_\_

**56. Você já ouviu falar do PIRF? ( ) Sim ( ) Não.**

Se sim, o quê? \_\_\_\_\_

**57. Quais os lugares que você morou?**

( ) Outro bairro de Fortaleza  
( ) Interior do Ceará  
( ) Outra cidade

**58. Você tem interesse em legalizar o local de moradia?**

( ) Sim ( ) Não

**Observações:** \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## 6.5 Escritório de campo

O Escritório de Campo da ZEIS Pici funcionou no Espaço Comunitário Margarida Alves, situado na Rua São Francisco nº 111.

O espaço foi autoconstruído pelos moradores e é compartilhado com outros grupos, como a Diaconia e o Coletivo de Culturas Juvenis, sendo formado por dois pavimentos. No térreo, existe um salão de reuniões equipado com ventiladores, um depósito, um banheiro e uma copa. No pavimento superior, existe uma sala utilizada por um dos Conselheiros para guardar materiais de uso geral dos grupos que utilizam o espaço, um estúdio de gravação musical, outro banheiro e um salão multiuso onde será instalado o Escritório de Campo.

A inauguração do Escritório de Campo foi no dia 30 de outubro de 2019 e contou com a participação das equipes de trabalho e apresentações lúdicas por parte dos moradores.

**Figura 17 – Escritório de campo na ZEIS Pici**





Fonte: Equipe do PIRF Arquitetura e Urbanismo, 2019.

O trabalho no Escritório de Campo contou com a atuação de pesquisadores de todas as equipes que utilizavam o espaço para atendimento à comunidade e realização de oficinas, reuniões e planejamento antes da ida ao campo.

As equipes do Direito e da Arquitetura e Urbanismo atuaram no Escritório de Campo, junto às comunidades, com o objetivo de definir índices e parâmetros urbanísticos específicos para o parcelamento, edificação, uso e ocupação do solo pelos moradores, considerando a realidade local.

## 6.6 Oficinas

As oficinas foram realizadas tanto no Escritório de Campo, como nos territórios das comunidades, e visavam principalmente à elaboração dos Planos específicos.



**Oficinas com a Equipe da Economia**

**Quadro 03 – Objetivos das Oficinas da Equipe da Economia**

<b>Oficina</b>	<b>Objetivo</b>
Oficina de Diagnóstico Participativo	Identificar no ambiente interno e externo as forças, oportunidades, fraquezas e ameaças.
Oficina de Planejamento e Economia Solidária	Apresentar os conceitos de Economia solidária e arranjos produtivos locais. Apresentar a importância e a necessidade de uma organização de pequenos empreendimentos em arranjos produtivos solidários.
Oficina de Gestão Estratégica e Organizacional	Aprofundar a compreensão e importância do planejamento estratégico, avaliando em que nível cada segmento se encontra, onde pretende chegar e como se organizar segundo os objetivos propostos.
Oficina de Plano de Negócios	Resgatar e consolidar o que foi desenvolvido nas oficinas anteriores para reforçar o diagnóstico participativo. Apresentar o plano de negócio sustentável e solidário construído de forma participativa.

**Figura 18 - Oficina Diagnóstico participativo no Salão São Francisco, Pici**



Fonte: Equipe do PIRF Economia, 25/09/2019

**Figura 19 - Oficina Diagnóstico participativo na EEMTI Antonieta Siqueira, Pici**



Fonte: Equipe do PIRF Economia, 25/09/2019

Para realizar o diagnóstico participativo, a equipe da Economia utilizou a metodologia da F.O.F.A para identificar as forças, oportunidades, fraquezas e ameaças. Os coordenadores dividiram os participantes em grupos por arranjos produtivos locais, com o objetivo de fortalecer os empreendimentos da comunidade.

### Oficinas com a Equipe de Políticas Públicas

**Figura 20 - Apresentação das metodologias de participação aos mobilizadores sociais**



Fonte: Equipe do PIRF Políticas Públicas, 30/08/2019

**Figura 21 - Reunião com mobilizadores e conselheiros sobre o Plano de Participação Comunitária e Desenvolvimento Social**



Fonte: Equipe do PIRF Políticas Públicas, 22/10/2019

**Figura 22 - Oficina para capacitação de Fóruns de Participação e Observatório de Monitoramento do PIRF**







Fonte: Equipe do PIRF Políticas Públicas, 22/11/2019

O objetivo da Oficina da equipe de Políticas Públicas era apresentar a proposta para a construção de um observatório de monitoramento do PIRF da ZEIS Pici, usando como exemplos o Observatório de Fortaleza, o Observatório do Poço da Draga e também o processo de construção do Observatório de Favelas, que vem sendo um exemplo de participação popular.

#### **Oficinas com as Equipes do Direito e da Arquitetura e Urbanismo**

O objetivo das oficinas do Direito e da Arquitetura e Urbanismo era definir índices e parâmetros urbanísticos específicos para o parcelamento, edificação, uso e ocupação do solo pelos moradores, considerando a realidade local. As oficinas foram realizadas no Escritório de Campo, na AMOCAP, no ESCUTA e na Escola Adroaldo Teixeira em outubro de 2019.



**Figura 23 - Oficina para definição de parâmetros da Normatização especial da ZEIS Pici**



Fonte: Equipe do PIRF Direito, 04/10/2019

**Figura 24 - Oficina para definição de parâmetros da Normatização especial na AMOCAP**



Fonte: Equipe do PIRF Direito, 14/10/2019

**Figura 25 - Oficina para definição de parâmetros da Normatização especial no ESCUTA**



Fonte: Equipe do PIRF Direito, 15/10/2019

**Figura 26 - Oficina para definição de parâmetros da Normatização especial na Escola Adroaldo Teixeira**



Fonte: Equipe do PIRF Direito, 16/10/2019



**Figura 27 – Oficinas do Plano Urbanístico**



Fonte: Equipe do PIRF – Arquitetura e Urbanismo, 2019.


## **6.7 Mapeamento rua a rua**

O Mapeamento Rua a Rua foi um instrumento desenvolvido pela equipe da Sociologia que permitiu conhecer a organização social das comunidades que compõem a ZEIS. O objetivo era localizar geograficamente estabelecimentos, serviços e espaços utilizados pela comunidade, bem como identificar usos e sociabilidades que compõem a dinâmica da comunidade.

Na ZEIS Pici foi realizada uma reunião de planejamento com os mobilizadores no dia 19 de setembro de 2019 e o Mapeamento Rua a Rua ocorreu entre os dias 30 de setembro e 04 de outubro de 2019.

Figura 28 – Lista do Mapeamento Rua a Rua


**MAPEAMENTO RUA A RUA**

 Comércio [ ]

( ) Mercadinho  
( ) mercearia/Bodega  
( ) Frigorífico  
( ) Gás ( ) Água  
( ) Feira

\_\_\_\_\_


\_\_\_\_\_

 Igrejas [ ]

( ) Evangélica  
( ) Católica  
( ) Umbanda  
( ) Candomblé  
( ) Centro Espírita


\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

 Saúde [ ]

( ) Posto  
( ) UPA  
( ) Hospital  
( ) Clínica popular


\_\_\_\_\_

 Lazer [ ]

( ) Praça  
( ) Areninha  
( ) Acad. ao ar livre  
( ) Quadra  
( ) Centro Cultural  
( ) Academia privada

\_\_\_\_\_


\_\_\_\_\_

 Alimentício [ ]

( ) Restaurante  
( ) Pizzaria  
( ) Lanchonete  
( ) Churrasquinho  
( ) Bar ( ) Dindin  
( ) Barraquinha  
( ) Bolo/doce

\_\_\_\_\_


\_\_\_\_\_

 Serviços [ ]

( ) Salão de beleza/barbearia  
( ) Lotérica  
( ) Farmácia  
( ) Banca de jogos  
( ) Lanhouse

\_\_\_\_\_


\_\_\_\_\_

 Escola [ ]

( ) Creche  
( ) Fundamental  
( ) Médio  
( ) Faculdade  
( ) Técnico


\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

 Segurança [ ]

( ) Posto policial  
( ) Delegacia  
( ) Torre de segurança


\_\_\_\_\_

 Saneamento [ ]


( ) Esgoto a céu aberto  
( ) Lixo  
( ) Canal

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

 Rua ( ) estreita ( ) larga


( ) Asfalto  
( ) Calçamento  
( ) Terra batida  
( ) Iluminação Públicas  
( ) Calçada ( ) Boca de lobo  
( ) Ponto de ônibus


 Áreas de risco ( )

\_\_\_\_\_

 Áreas verdes ( )

\_\_\_\_\_

 CRAS Cras ( )

 Associações ( )

( ) Instituições  
( ) ONGs

\_\_\_\_\_

Uso das casas

( ) Institucional ( ) uso comercial ( ) uso misto  
( ) Uso habitacional

ZEIS: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO/QUADRA: \_\_\_\_\_

APLICADOR: \_\_\_\_\_

DIA E HORA: \_\_\_\_\_

OBS: \_\_\_\_\_

Fonte: Equipe do PIRF Sociologia, 2019



## 6.8 Entrevistas

O Roteiro de Entrevista foi um instrumento utilizado pela equipe da Sociologia com base na amostragem em “bola de neve”, um tipo de amostra não probabilística que se utiliza da rede de relações. Desta forma, as entrevistas foram realizadas inicialmente com os membros do Conselho Gestor da ZEIS, que no final de cada depoimento indicavam outras pessoas para serem entrevistadas, como moradores mais antigos, mobilizadores, lideranças comunitárias, dentre outros.

As entrevistas visavam a obtenção de informações a respeito da formação sócio-histórica dos bairros, as lutas e movimentos sociais pela implementação da ZEIS e concepções sobre o território das localidades. Foram realizadas pela equipe da Sociologia com a utilização de gravadores de áudio nos escritórios de campo ou em locais definidos pelos interlocutores.

<b>ROTEIRO DE ENTREVISTA</b>
Dados iniciais: Nome. Idade. Sexo. Local de moradia (atual e em quais lugares já morou) 1. Conte a história da comunidade desde o tempo em que mora aqui (conquistas, demandas por benfeitorias, projetos comunitários) 2. Fale sobre a organização da comunidade. Enumere as experiências associativas que conhece ou ouviu falar incluindo grupos religiosos, culturais etc. 3. Fale sobre os coletivos existentes no bairro e o modo como atuam junto à comunidade 4. Fale sobre sua experiência pessoal de participação em trabalhos comunitários. 5. De que modo você acha que pode colaborar mais para a organização e luta da comunidade? 6. Você acredita que os poderes municipais podem melhorar a situação de seu bairro? De que forma? 7. Descreva com base na sua experiência as relações estabelecidas entre a comunidade e os poderes públicos. 8. Quais os principais resultados alcançados pela organização, mobilização e participação da comunidade? 9. Qual a sua expectativa em relação ao PIRF?

10. De que modo você acha que o PIRF pode contribuir para uma melhor organização da comunidade?
11. Você considera a expansão imobiliária do bairro importante ou perigosa para a comunidade? Por que?
12. Qual o lugar que você mais gosta no bairro?
13. Qual a paisagem que você acha mais bonita do bairro?
14. Qual o lugar você elegeria como símbolo do bairro?
15. Como imagina que ficará o bairro após o PIRF?
16. Você conhece algum vereador que tem trabalho de organização no bairro?
17. Especifique o tipo de trabalho feito por vereadores.

**Figura 29 – Irllys Barreira e Willams Lopes (Equipe da Sociologia) entrevistam Antônio Leonor, Conselheiro da ZEIS Pici**



Fonte: Equipe do PIRF Sociologia, 2019.

**Figura 30 – Irllys Barreira e Willams Lopes (Equipe da Sociologia) entrevistam Leonardo Sampaio, Conselheiro da ZEIS Pici**



Fonte: Equipe do PIRF Sociologia, 2019.